

[B]³ SOCIAL

Relatório de Atividades 2024





MANTENEDORES

Associação Bovespa
B3 S.A.

CONSELHO DE GOVERNANÇA DA B3 SOCIAL 2024

Gilson Finkelsztain – presidente
Manoel Felix Cintra Neto – vice-presidente
Camila Cardoso Pereira
Claudia Prado
Joaquim Ferreira
Mozart Neves Ramos
Viviane El Banate Basso

COMITÊ DE GESTÃO FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO BOVESPA 2024

Roberto Lombardi – coordenador
Everaldo Oliveira
Joaquim Ferreira
Luiz Eduardo de Paula
Manoel Felix Cintra Neto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO B3 S.A. 2024

Antonio Carlos Quintella – presidente
Caio Ibrahim David – vice-presidente
Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes
Claudia de Souza Ferris
Claudia Farkouh Prado
Cristina Anne Betts
Florian Bartunek
Guilherme Affonso Ferreira
Maurício Machado De Minas
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Rodrigo Guedes Xavier



EQUIPE B3 SOCIAL 2024

Ana Buchaim
Fabiana Caraça Prianti
Amanda Lopes Azevedo
Bruna Andressa Moreno Sganzerla
Dagmar Cândido
Gabriela Moraes Alves
Gustavo Henrique Vieira Alves
Maíra Silva Almeida
Patrícia Ribeiro dos Santos
Renata Silva Salomé
Talísia Wayhs Crass



Sumário

Apresentação	5
Mensagem da liderança	6
Destaques do ano	7
Somos a B3 Social	8
Sobre nós	9
Vencer as desigualdades para construir novos caminhos	13
Casos de sucesso: iniciativas que transformam e inspiram	17
Nossos principais investimentos	20
Estratégia de investimento social	21
Nossos investimentos em 2024	23
Mudanças climáticas	34
Um tema urgente e transversal	35
RS: jornada de reconstrução com foco no sistema educacional	36
Aprendizados para o futuro	42
Voluntariado	43
Criação de valor para todos	44
Nossa estratégia de mobilização	46
Iniciativas de 2024	48
Resultados	52
Apoio à produção de pesquisas e estudos	53
Compartilhando conhecimento	54
Vamos juntos?	57
Transparência	58
Recursos administrados pela B3 Social	59

Apresentação

Mensagem da liderança

Destaques do ano

Mensagem da liderança

Ao olhar para tudo o que construímos até aqui na B3 Social, sinto um profundo orgulho da trajetória que temos percorrido. Foram anos de muito aprendizado, escolhas estratégicas e, acima de tudo, de compromisso genuíno com a transformação social.

Desde a nossa reestruturação, em 2020, decidimos concentrar nossos esforços em um tema que é, ao mesmo tempo, urgente e estruturante: a educação pública de qualidade. Essa decisão não foi por acaso. Sabemos que a educação é um dos principais vetores de desenvolvimento de qualquer nação — ela amplia oportunidades, rompe ciclos de pobreza e cria as bases para uma sociedade mais justa, inovadora e produtiva.

No Brasil, o cenário ainda é desafiador. Dados mostram que apenas pouco mais da metade das crianças está plenamente alfabetizada na idade certa. Sem uma base sólida nos primeiros anos escolares, compromete-se toda a jornada educacional e, conseqüentemente, a capacidade do país de formar cidadãos críticos, preparados para o mercado de trabalho e capazes de contribuir com soluções para os desafios do nosso tempo.

Foi com essa consciência que estruturamos nossa atuação na B3 Social. Abraçamos a filantropia estratégica como modelo de trabalho — reunindo capital, gestão e

conhecimento para fortalecer organizações sociais que atuam com projetos educacionais transformadores. Buscamos sempre as metodologias mais robustas de planejamento, monitoramento e avaliação, garantindo que nossos investimentos estejam, de fato, gerando impacto concreto.

À medida que avançamos, fomos ampliando nosso campo de atuação. Com o tempo, passamos a responder também de forma ágil às emergências e catástrofes, sempre com um olhar atento aos efeitos dessas crises na continuidade da educação, especialmente nas comunidades mais vulneráveis. Esse movimento nos levou a refletir, inclusive, sobre como integrar a pauta das mudanças climáticas às políticas educacionais — um desafio crescente e urgente.

Outro aprendizado valioso foi entender que colaboração é fundamental. Acreditamos que o impacto coletivo é maior quando somamos forças. Por isso, investimos em parcerias, coinvestimentos, mobilização dos nossos colaboradores e atuação em rede com outras empresas e organizações do terceiro setor. A união de esforços em momentos críticos, como nas fortes chuvas que afetaram o Sul do país, nos permitiu ir além do auxílio emergencial, contribuindo efetivamente para a reconstrução de escolas e o retorno das aulas.



Ana Buchaim
Vice-Presidente de
Pessoas, Marketing,
Comunicação,
Sustentabilidade e
Investimento Social

Hoje, temos uma atuação de alcance nacional, com presença em milhares de municípios e impactos reais na vida de milhões de pessoas. Mas mais do que os números, o que nos move é a certeza de que estamos contribuindo para um Brasil mais próspero, equitativo e preparado para o futuro. Porque investir em educação não é apenas uma causa nobre — é uma estratégia essencial de desenvolvimento. Países que priorizam a educação colhem ganhos em inovação, competitividade, coesão social e crescimento sustentável.

Seguimos em frente com o compromisso renovado de usar a força do investimento social privado para promover mudanças profundas e duradouras. Queremos continuar incentivando outras empresas a acreditarem nesse caminho — de propósito, consistência e impacto real. Que a nossa trajetória inspire novos compromissos, porque quando unimos visão de futuro, ação coletiva e responsabilidade social, construímos, de fato, um país melhor para todos.

Destaques do ano

Reunimos aqui, de forma simples e direta, os números que mostram como o nosso trabalho ajuda a transformar vidas em todo o Brasil. Confira a seguir os destaques de 2024:



R\$ 71,4 milhões
gerenciados

R\$ 67,5 milhões
em destinação de recursos¹



R\$ 16,2M
para educação pública



R\$ 15,1M
para esporte educacional



R\$ 8,2M
para formação vida e trabalho



R\$ 3,4M
para ações emergenciais



R\$ 24,5M
para outras ações



170
projetos apoiados



26
estados + DF



7 milhões
de pessoas beneficiadas diretamente

12 milhões
de pessoas beneficiadas indiretamente



Voluntariado



1.650
pessoas voluntárias
(55% da organização)

3.241
participações



24
ações



2.420
horas dedicadas

1. Considera tanto destinações de recurso direto como via leis de incentivo fiscal. A divisão dos valores pode ser vista no capítulo Transparência, na página [58](#).

Somos a B3 Social

Sobre nós

Nossa causa: vencer desigualdades
para construir novos caminhos

Casos de sucesso: iniciativas que
inspiram e transformam

Sobre nós

Somos a B3 Social, uma associação sem fins lucrativos que tem como principais responsabilidades a estratégia e a gestão do investimento social da maior infraestrutura de mercado nacional: a B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

Nosso propósito é contribuir para a redução das desigualdades sociais no país. Para isso, adotamos um modelo de atuação focado em cinco pilares:

- Investimento Social Privado (ISP), no qual financiamos principalmente organizações e projetos que atuem de forma estruturante na melhoria da educação pública brasileira;
- Gestão das Leis de Incentivo Fiscal (exceto Rouanet), de forma a garantir o uso qualificado desse recurso;
- Fundo Emergencial, preparado para fornecer respostas rápidas a desastres naturais;
- Voluntariado, por meio do qual mobilizamos os funcionários da B3 para participarem de ações e campanhas sociais e,
- Indução de boas práticas no mercado, em que compartilhamos aprendizados com organizações e com outras companhias para acelerar sua jornada de desenvolvimento em aspectos sociais.

Clique [aqui](#) para saber mais sobre a B3, no Relatório Anual 2024.



Casa Familiar Agroflorestral do Baixo Sul da Bahia (CFAF)

Alinhamento estratégico

Todas as nossas atividades estão alinhadas ao propósito da B3: “conduzir o desenvolvimento econômico sustentável no País para a sociedade prosperar”.

Nossa atuação está alinhada com o estudo de materialidade da organização, que destaca o “impacto na sociedade” como um dos aspectos mais significativos para a empresa. Esse levantamento reflete as questões prioritárias para a sustentabilidade do negócio, considerando a perspectiva de diversos stakeholders.

Por fim, estamos diretamente conectados à estratégia de sustentabilidade da B3, organizada nos seguintes eixos:

1. Ser uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade;
2. Induzir boas práticas ASG (Ambientais, Sociais e de Governança Corporativa) no mercado brasileiro;
3. Fortalecer o portfólio de produtos e abrir novas frentes de mercado ASG.

Na B3 Social, nos inspiramos nessa estratégia para gerar impacto social positivo e contribuir com a redução das desigualdades no país, mobilizando colaboradores, parceiros e outras empresas do mercado em torno deste compromisso.

Nossa governança

Todos os nossos processos e tomadas de decisão são alinhados às normas e aos valores da B3 e às melhores práticas do terceiro setor. Para isso, contamos com o apoio e o respaldo:

- dos nossos **mantenedores** B3 S.A. e Associação Bovespa (por meio do Conselho de Governança e do Comitê de Gestão Financeira, respectivamente);

- de um **Conselho de Governança** próprio;
- das áreas de Compliance e Jurídico da B3.

Com esse modelo de governança robusto, fortalecemos nosso trabalho e garantimos uma atuação segura e com visão de longo prazo.

Contribuindo com os ODS

Nossa atuação está conectada, também, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – movimento global promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Nossa atividade contribui para os seguintes ODS:

- Fome zero e agricultura sustentável
- Saúde e bem-estar

- Educação de qualidade
- Igualdade de gênero
- Trabalho decente e crescimento econômico
- Redução das desigualdades
- Parcerias e meios de implementação



Uma jornada de evolução intensa

Em 2020, a estratégia da B3 Social passou por uma grande inflexão: aproveitando o conhecimento em gestão, impacto e mensuração de dados, decidimos reposicionar nossa forma de atuação, que era de executor de projetos, para assumirmos o papel exclusivo de grantmakers, com foco no financiamento de iniciativas sociais.

Esse movimento buscou aumentar o impacto da nossa atuação, fortalecer as organizações sociais (que são detentoras do saber especializado requerido para cada ação) e identificar com mais precisão as necessidades dos territórios para entregar respostas que adicionem valor de forma estruturante.

Outros atores sociais, aliás, seguiram a mesma tendência, conforme captado pela última edição do Censo GIFE. Após consultar mais de 100 empresas, institutos e fundações, o levantamento demonstrou que, em dois anos, a participação dos respondentes que se identificavam como essencialmente financiadores (e não executores ou híbridos) aumentou de 16% para 24%.

Embora nosso plano fosse construir já em 2020 uma carteira de investimento social focada em educação, acabamos fazendo uma mudança emergencial de rota em razão da chegada da Covid-19. Diante do cenário, decidimos concentrar esforços no apoio a projetos que estivessem atuando no combate aos impactos da pandemia – nos eixos de saúde, alimentação e renda. Com esse foco, beneficiamos 750 mil pessoas no período.



Ao assumirmos o papel de grantmakers, demonstramos como o setor privado pode ser um aliado potente para a transformação social. Financiando e fortalecendo organizações da sociedade civil, ampliamos o alcance de soluções sustentáveis, geramos valor compartilhado e reafirmamos que prosperidade econômica e desenvolvimento social caminham juntos na construção de um país mais justo, resiliente e preparado para o futuro.”

FABIANA PRIANTI, HEAD DA B3 SOCIAL



No ano seguinte, retomamos a pauta e implementamos nossa primeira carteira de investimentos diretos em educação, que beneficiou 24 projetos. Para fazer a seleção, criamos nossa própria metodologia, na qual priorizamos iniciativas de caráter estruturante e que dialogassem com políticas públicas.

A execução foi inspirada no modelo de Venture Philanthropy (ou Filantropia Estratégica, em tradução livre). Esse conceito traduz para o campo social práticas e processos do Venture Capital, uma abordagem de alto envolvimento e longo prazo, no qual um investidor apoia organizações com propósito social para maximizar o impacto socioambiental.

Complementarmente, criamos uma carteira emergencial, que naquele contexto serviu para dar continuidade às ações focadas nos impactos da pandemia, mas nos anos seguintes seria direcionada a temas como o combate à fome e o apoio a regiões atingidas por catástrofes climáticas.

Em paralelo à atividade de investimento social privado, vivemos outro marco em 2021: levamos a um novo patamar a nossa estratégia de voluntariado, que busca mobilizar funcionários da B3 para causas sociais alinhadas aos valores da empresa e à atividade da B3 Social.

Com um conjunto de iniciativas divididas em quatro níveis, que têm o intuito de viabilizar a participação de pessoas de diferentes perfis e em diferentes momentos de vida, conseguimos engajar, nos últimos três anos, mais da metade do quadro de funcionários em pelo menos uma atividade voluntária.

Em 2022, aprofundamos nossas práticas, com duas grandes novidades: começamos a elaboração da nossa própria Teoria da Mudança, para embasar as escolhas e investimentos; e realizamos nosso primeiro Encontro Anual com organizações da carteira de ISP, que reforça a criação de redes de colaboração no terceiro setor.



Na Arena B3, evento discutiu importância da matemática para o desenvolvimento do país



Parceria com o GIFE deu origem ao curso Introdução à Gestão de Investimentos no Terceiro Setor



E as evoluções não pararam: a cada ano, aprofundamos as conquistas dos ciclos anteriores e incorporamos novas práticas. Em 2023, foi a vez de lançarmos iniciativas de consultoria social e de apoio não financeiro, para contribuirmos com as organizações no seu desenvolvimento institucional.

Por fim, em 2024 avançamos especialmente no nosso papel de indutores. Passamos a trabalhar com o engajamento estratégico do mercado, compartilhando práticas com outras empresas interessadas em fazer um trabalho profundo de responsabilidade social, além de criar ações de coinvestimento.

Desde então, saímos dos nossos primeiros passos no mundo do grantmaking para uma posição bem mais madura. Hoje, somos uma organização com:

- Uma metodologia robusta e comprovada, que torna nosso trabalho mais eficiente e estratégico;
- Uma atuação nacional e diversificada, que chega às regiões mais vulneráveis do país;
- Capacidade de engajar outros agentes em práticas de responsabilidade social, como os colaboradores da B3 e outras empresas;
- Coerência de incluir valores corporativos, como o respeito e o incentivo à diversidade, nas políticas de investimento social privado e,

- Conhecimento para agir com eficácia tanto em temas estruturantes e de longo prazo – como a educação – quanto emergenciais, como as catástrofes naturais.

Foi assim que elevamos o número de pessoas beneficiadas por nossas ações de 750 mil pessoas, em 2020, para mais de 7 milhões, em 2024, e construímos os alicerces para continuar evoluindo nos próximos anos.



O papel da B3 Social pode ser absolutamente decisivo, uma vez que a B3 tomou a decisão de investir e impulsionar um conjunto de organizações que atuam desde a lógica local até a lógica mais nacional para avançar na agenda de políticas públicas sobre os principais temas do desafio educacional. Essa é mais uma das formas que a B3 encontrou para conduzir o desenvolvimento e para a sociedade prosperar.



OLAVO NOGUEIRA FILHO, DIRETOR EXECUTIVO TODOS PELA EDUCAÇÃO

Vencer as desigualdades para construir novos caminhos

Todos os dias, cerca de 6.900 crianças nascem no Brasil². Embora compartilhem a mesma nacionalidade, ainda enfrentam realidades muito distintas ao longo da vida. As oportunidades que cada uma encontra variam significativamente de acordo com o local de nascimento, cor da pele, gênero e renda familiar.

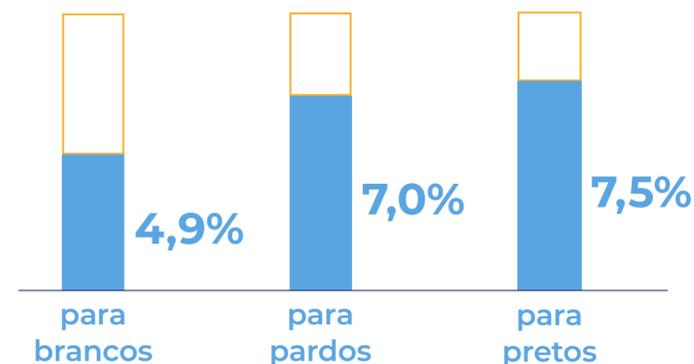
Essa desigualdade, que há décadas marca a história brasileira, segue presente. Mulheres seguem ganhando menos do que os homens. Pessoas pretas e pardas encontram mais obstáculos do que pessoas brancas.

Crianças de regiões periféricas ou de menor renda têm menos acesso a recursos de qualidade do que aquelas que crescem em centros urbanos mais ricos.

Apesar da natureza estrutural desses desequilíbrios, temos confiança de que a realidade está sujeita a mudanças. Os dados disponíveis mostram onde estão os principais desafios — e, com isso, ajudam a direcionar ações públicas e privadas capazes de gerar transformações verdadeiras.

Veja ao lado alguns dados relevantes:

Taxa de desemprego
(dados do 4tri/2024)



* Fonte: IBGE

Remuneração média mensal
(dados do 4tri/2024)

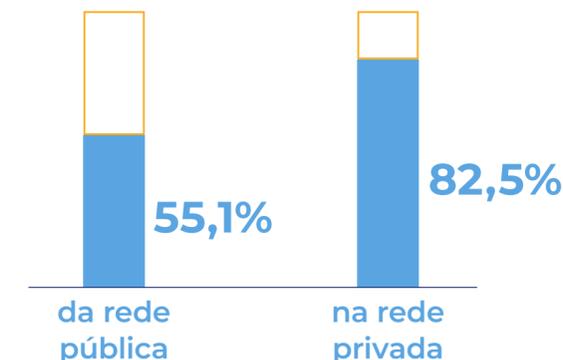
R\$ 3.540 para homens
R\$ 2.783 para mulheres

* Fonte: IBGE

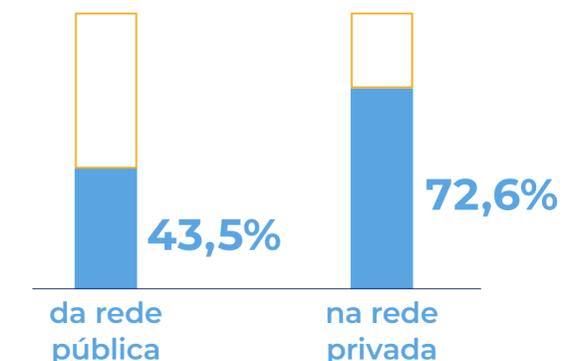
Desigualdade na aprendizagem
(2023)

Percentual de alunos com aprendizagem adequada no 5º ano do ensino fundamental

Língua Portuguesa



Matemática



Fonte: Todos Pela Educação (abril/2025)

2. Reportagem Agência Brasil. Acesse [aqui](#).

Distribuição de renda e riqueza

Em 2023, o Brasil registrou um Índice de Gini de 0,518 — um dos mais altos do mundo. O Índice de Gini é um indicador usado para medir a desigualdade na distribuição de renda ou riqueza em um determinado grupo ou país. O valor pode variar de 0 a 1. Nessa escala, o número 0 representa a plena igualdade (todos têm a mesma renda) e 1 indica desigualdade máxima (toda a renda concentrada em uma pessoa). O resultado do Brasil revela o quanto a riqueza do país ainda está concentrada, o que representa um entrave ao crescimento sustentável. Mas também sinaliza que, ao promover maior equidade, há espaço real para expansão do consumo, da inovação e da produtividade.

Muito além da economia: o papel central da educação

A desigualdade brasileira se manifesta em múltiplas dimensões: habitação, saúde, acesso digital, segurança. Mas é na educação que reside uma das maiores oportunidades de virada.

Na B3 Social, acreditamos que a educação pode ser tanto causa quanto solução para as desigualdades. Quando ignora dimensões como raça, gênero, território e renda, ela reforça exclusões. Mas quando é pensada com equidade e qualidade, torna-se o principal motor de transformação.

Um sistema educacional verdadeiramente inclusivo tem o poder de romper ciclos de pobreza e ampliar horizontes para toda uma geração. De acordo com o Banco Mundial, o PIB per capita brasileiro poderia ser 66% maior se todas as crianças tivessem acesso a serviços adequados de educação e saúde.

Na mesma direção, o estudo Os Custos da Evasão Escolar no Brasil (Insper, 2021), assinado por Ricardo Paes de Barros, Armando Castelar, Naercio Menezes-Filho e André Portela Souza, revela que investir em educação é a escolha mais racional também do ponto de vista econômico para gerar desenvolvimento. Segundo o trabalho, o custo estimado para formar um jovem é de R\$ 90 mil — valor

muito inferior à perda de R\$ 395 mil ao longo de sua vida produtiva decorrente da evasão escolar.

É por isso que nosso propósito está conectado à construção de um Brasil mais justo e próspero — e nossa principal causa é a promoção de uma educação pública de qualidade para todos, com foco especial em crianças e adolescentes.



Associação Bem Comum

Avançamos. E podemos ir além.

Nas últimas décadas, o Brasil ampliou de forma significativa o acesso à educação básica. No entanto, ainda há um caminho importante a ser percorrido para garantir qualidade e equidade.

Entre os principais desafios, estão:



Formação e Valorização Docente

- **Um terço dos professores do ensino médio** leciona fora da sua área de formação;
- **94% dos docentes** não têm capacitação para lidar com pessoas com deficiência.

Fonte: Anuário da Educação 2024 / Inep / Instituto Rodrigo Mendes



Aprendizagem e Permanência

- **4 em cada 10** crianças não estão alfabetizadas ao final do 2º ano do fundamental;
- **Apenas 5% dos alunos** concluem o ensino médio com aprendizado adequado em matemática;
- **21,6% dos estudantes** apresentam distorção idade-série;
- **Apenas 71 de cada 100 estudantes** concluem o ensino médio até os 19 anos.

Fonte: Anuário da Educação 2024 / Saeb / Fundeb / MEC / QEDU



Infraestrutura Escolar

- **Apenas 32%** das escolas possuem biblioteca;
- **29%** têm laboratório de informática e **apenas 11%**, de ciências;
- **63%** não contam com quadra para atividades físicas.

Fonte: Censo Inep 2024 / QEDU

O desafio de acompanhar os melhores

Para fazer uma avaliação completa da evolução da educação no Brasil não basta olhar para dentro: é necessário ampliar o horizonte e entender como o desempenho nacional se compara com o de outros países, em especial aqueles que têm uma realidade socioeconômica parecida.

Um dos instrumentos centrais nesse exercício é o PISA, considerado o maior estudo sobre educação no mundo e realizado a cada três anos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A avaliação abrange três domínios (matemática, leitura e ciências) e teve sua última edição realizada em 2022, com a participação de 81 países e aproximadamente 690 mil estudantes.

Embora tenha sido capaz de manter sua pontuação estável no PISA durante a pandemia, o Brasil seguiu distante dos melhores, com pontuação inferior à média da OCDE em matemática, leitura e ciências.

Desempenho do Brasil no PISA 2022

MATEMÁTICA		
POSIÇÃO NO RANKING	PAÍS	PONTUAÇÃO
1°	Singapura	575
2°	Macau (China)	552
3°	Taipé/Taiwan (China)	547
MÉDIA OCDE		472
52°	Chile	412
64°	Colômbia	383
65°	Brasil	379

LEITURA		
POSIÇÃO NO RANKING	PAÍS	PONTUAÇÃO
1°	Singapura	543
2°	Japão	516
3°	Irlanda	516
MÉDIA OCDE		476
37°	Chile	448
43°	Uruguai	430
53°	Brasil	410

CIÊNCIAS		
POSIÇÃO NO RANKING	PAÍS	PONTUAÇÃO
1°	Singapura	561
2°	Japão	547
3°	Macau (China)	543
MÉDIA OCDE		485
43°	Chile	444
60°	Argentina	406
62°	Brasil	403

Os resultados mostraram, por exemplo, que apenas três de cada dez alunos brasileiros de 15 anos sabem resolver problemas básicos de Matemática; e que metade dos estudantes brasileiros ainda não tem o nível básico em leitura considerado pela OCDE como o mínimo para o exercício de uma cidadania plena.

Outro sinal de alerta PISA foi a grande desigualdade existente na educação do país.

Desempenho do Brasil por domínio

DOMÍNIOS	POSIÇÃO NO RANKING	MÉDIA BRASIL	MÉDIA OCDE
Matemática	Entre 62° e 69°	379	472
Leitura	Entre 44° e 57°	410	476
Ciências	Entre 53° e 64°	403	485

De acordo com levantamento do IEDE, as notas dos alunos mais ricos que estudam em escolas particulares no Brasil na prova de Leitura do PISA seria suficiente para colocar o Brasil na 5ª posição global do ranking. Já quando consideradas as redes pública e privada juntas, o desempenho dos jovens brasileiros despenca e vai do topo da lista para o 52º lugar (de 81 avaliados), entre a Moldávia e a Jamaica.

Casos de sucesso: iniciativas que transformam e inspiram

Embora os desafios à frente sejam de grande complexidade, o Brasil tem condições reais de elevar a qualidade da educação pública a um novo patamar e garantir mais oportunidades de pleno desenvolvimento para crianças e adolescentes.

Nos últimos anos, diversas iniciativas espalhadas pelo país se mostraram bem-sucedidas e apontaram caminhos. Destacamos a seguir um exemplo relevante de como o nosso apoio a projetos que dialogam com políticas públicas e têm natureza estruturante pode ajudar a mudar a realidade da educação no país.

Aprendizagem adequada nos anos iniciais

A Associação Bem Comum é uma organização da sociedade civil que atua no apoio técnico a estados e municípios para garantir educação de qualidade de forma efetiva, equitativa e sustentável durante todo o

ciclo educacional, com ênfase na alfabetização até os 7 anos de idade.

Ao longo do tempo, vários dos seus projetos apresentaram resultados destacados. É o caso do Educar Pra Valer (EpV), que é realizado em parceria com a Fundação Lemann e tem o objetivo de assegurar a alfabetização na idade certa e a aprendizagem adequada nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Lançado em 2018, o programa atua em cinco eixos principais: gestão da rede, gestão pedagógica, formação, acompanhamento e sustentabilidade.

Acreditamos que iniciativas como essa podem impactar de forma positiva toda a trajetória dos indivíduos, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a sustentabilidade e prosperidade do país.



Com uma evolução rápida nos últimos anos, o EpV já mostra musculatura e maturidade: está presente em 48 municípios e alcança mais de 55 mil escolas, que abrangem 454 mil professores e 3,5 milhões de alunos.

E os resultados são categóricos. Entre outros dados, podemos destacar:

- O IDEB dos municípios da rede EpV cresceu cinco vezes mais que o da rede municipal brasileira entre 2019 e 2023.
- No início da série histórica, dos 48 parceiros atuais EpV, 15 municípios apresentavam IDEB superior ao IDEB nacional das redes municipais nos anos iniciais. Em 2023, o total aumentou para 25.
- No Brasil, o percentual de redes com nível de aprendizagem superior a 2019 (pré-pandêmica) é de 39%. Entre redes parceiras EpV, é 67%.

Vale destacar que, em março de 2025, o Senado brasileiro aprovou o projeto de lei que torna permanente o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, cujo texto garante o foco na alfabetização na idade certa como alvo prioritário das políticas educacionais brasileiras.

Isso reforça ainda mais a importância do investimento que temos realizado nos últimos anos. Desde 2021, a B3 Social já direcionou R\$ 14 milhões para projetos sistêmicos de combate ao analfabetismo.

Melhoria do ensino no Pará

Desde 2023, investimos em projetos complementares voltados à melhoria estrutural do ensino básico no Pará – estado marcado por desafios educacionais urgentes – com uma estratégia conjunta que envolve parceiros e coinvestidores. Isso inclui o apoio a organizações como o Instituto Natura e Motriz.

Por meio desta coalização de organizações e de uma política pública forte no estado, os primeiros resultados já começam a aparecer. De acordo com dados divulgados pelo MEC e pelo Inep em outubro, o Pará saltou 20 posições no ranking do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023, passando da penúltima para a sexta colocação entre as 27 unidades da Federação.

Com a evolução registrada no período de 2021 a 2023, o estado registrou o maior crescimento na história do Ideb, na etapa do Ensino Médio (aumento de 1,3 ponto), um resultado histórico para a educação pública no Pará.

Confira a seguir os projetos apoiados que contribuíram para esse avanço.



Instituto Natura – Educação Integral no Ensino Fundamental II e Médio

O Instituto Natura, fundado em 2010, é uma organização sem fins lucrativos que busca transformar a educação por meio da implementação de políticas públicas baseadas em evidências, em parceria com o terceiro setor e governos.

Voltado para estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, o projeto, apoiado pela B3 Social desde 2021, tem o intuito de aumentar a oferta de escolas de tempo integral para essas duas modalidades de ensino. O objetivo é apoiar o cumprimento da meta do Plano Nacional de Educação, que estabelece a necessidade de oferecer educação em tempo integral em pelo menos

50% das escolas públicas. Atualmente, apenas 10% das escolas no estado atendem a essa demanda.

Em 2024, foi concluída a implementação do Modelo Escola da Escolha (modelo de educação que enfatiza a autonomia e o protagonismo do aluno, incentivando-o a tomar decisões sobre seu percurso educacional).

Ao longo do ano, também foram realizados:

- Desenho do plano de universalização da oferta de Educação Integral;
- Priorização de intervenções de infraestrutura física e aquisições de equipamentos para as escolas;
- Apoio no planejamento de gestão de áreas-chave da Secretaria de Educação
- Suporte no acompanhamento de indicadores de implementação e de transformação.



Motriz – Programas Formar e Fortalecer Pará

A Motriz é uma organização sem fins lucrativos que tem como missão fortalecer governos locais para que entreguem serviços de qualidade a todas as pessoas no Brasil, com um olhar transversal para equidade étnico-racial, equidade de gênero e sustentabilidade socioambiental.

O Programa Formar atua com foco na melhoria da qualidade do ensino fundamental dos estudantes dos 5º e 9º anos. O projeto, apoiado pela B3 Social desde 2023, fornece suporte para secretarias de educação, incluindo um

diagnóstico detalhado da rede e da maturidade de suas políticas para posterior desenho de novas soluções e estruturas, buscando a melhoria da aprendizagem e a redução de desigualdades.

Em 2024, o projeto contribuiu na estruturação do acompanhamento pedagógico, qualificação da política de formação continuada estadual, estruturação da Coordenação de Educação Antirracista e certificação de gestores escolares por competências.

Além disso, nosso apoio passou a incluir também o Programa Fortalecer, que capacita lideranças no setor público, com olhar transversal de equidade de raça e gênero.

Nossos principais investimentos

Estratégia de investimento social

Nossos investimentos em 2024

Estratégia de investimento social

O financiamento de projetos sociais de alto impacto é atividade central no nosso modelo de atuação e segue processos rigorosos que buscam tornar o trabalho mais eficiente e completo.

A destinação de recursos é feita de duas maneiras:

- **por meio de doação direta** (transferência de recursos próprios para as organizações responsáveis pelos projetos). É nesse contexto que montamos a nossa Carteira de Educação Pública;
- **com o uso de leis de incentivo** - uma renúncia fiscal, na qual o poder público abre mão de parte do que receberia em impostos e permite que pessoas físicas e jurídicas escolham projetos, devidamente aprovados, para onde esse recurso poderá ser destinado. A partir dessa oportunidade montamos a nossa Carteira de Projetos Incentivados.

Para formar nossas carteiras, executamos um criterioso processo seletivo com as organizações sociais – que envolve entrevistas e apresentação de proposta detalhada – incluindo evidências, metas, indicadores e orçamento.

Em linha com a Política de Compliance da B3 S.A, adotamos também um rigoroso processo de due diligence,

que passa por questões como análise reputacional, conformidade documental e saúde financeira da organização social proponente.

Filantropia Estratégica

Nossa atuação é orientada pelo modelo de Filantropia Estratégica, que utiliza o modus operandi do Venture Capital para impulsionar negócios dedicados às mudanças socioambientais. Esse tipo de investimento tem o impacto como prioridade, mas possui metodologia e estratégia mais clara do que a filantropia tradicional.

A abordagem incorpora três pilares principais: financiamento personalizado, apoio estratégico no longo prazo e gestão e medição de impacto.

Além disso, combinamos apoio financeiro e não financeiro para contribuir para o desenvolvimento das organizações da carteira e potencializar a sustentabilidade operacional dos seus projetos.

O apoio não financeiro se dá por meio de um relacionamento próximo com os projetos durante todo o ciclo. Nesse processo, realizamos um monitoramento estruturado, que vai além do acompanhamento dos resultados. Assim, podemos olhar as organizações como

um todo e identificar pontos que precisam de apoio, incluindo temas como captação de recursos, gestão financeira e organização de processos internos.

A partir dessa análise, podemos desenvolver ações direcionadas para fortalecer as instituições nesses pontos, propiciando ainda oportunidades formativas e de conexão com outras ONGs.

As atividades realizadas incluem ainda ações como o Encontro Anual, em que promovemos a troca de conhecimentos e a conexão entre as instituições apoiadas; e a agenda de workshops, formações e encontros para tratar de temas de interesse do terceiro setor, com o objetivo de fazer circular o conhecimento e fortalecer as organizações.



Encontro anual da B3 Social, que reuniu especialistas e organizações na Arena B3

Escolhas baseadas em dados e evidências

Utilizamos dados e evidências que nos permitem avaliar de forma objetiva quais projetos podem gerar mais impacto em suas respectivas áreas e localidades. Além disso, entendemos que apoiar tais iniciativas contribui para que gestores educacionais tomem decisões com base em indicadores cada vez mais qualificados.

PLATAFORMA QEDU



O QEDU é um portal que reúne informações relevantes sobre a educação brasileira, apresentando os principais indicadores relacionados ao tema. Por meio da plataforma, é possível pesquisar, por exemplo, o percentual de estudantes com aprendizado adequado em língua portuguesa e matemática, as taxas de reprovação e abandono escolar e o Ideb de cada localidade do Brasil.

A partir da análise crítica dos dados, abrem-se oportunidades para alavancar projetos e políticas públicas em educação, promovendo a melhoria do ensino para todos.

Para isso, apoiamos diversas organizações que nos subsidiam com a produção e análise de dados, como o IEDE (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional), a Cátedra Sérgio Henrique Ferreira da USP de Ribeirão Preto, o CEDRA (Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais) e a plataforma Diversa, do Instituto Rodrigo Mendes, entre outras.

O IEDE atua também como gestor da plataforma QEDU (ver box), que disponibiliza informações sobre a educação brasileira nos níveis nacional, estadual, municipal e das escolas.

A partir desse conhecimento, podemos tomar decisões baseadas em dados e evidências, que nos permitem construir uma carteira de investimentos muito mais assertiva e com resultados mais amplos, escaláveis, duradouros e alinhados às políticas públicas.

Olhar sistêmico

Nos investimentos em educação, a prioridade foi apoiar soluções estruturantes, em especial aquelas que influenciam ou tem potencial de influenciar políticas públicas.

Projetos com essas características, afinal, têm mais possibilidades de gerar impacto em escala e são fundamentais para viabilizar conquistas duradouras e capazes de beneficiar toda a população.

Valorização da diversidade

Outro critério importante na formação da nossa carteira é a valorização de aspectos de diversidade por parte das organizações e dos projetos sociais.

Sabendo que variáveis de raça, gênero, região e nível socioeconômico estão diretamente relacionadas às desigualdades sociais, priorizamos projetos de educação que enfrentem desequilíbrios nessas temáticas de forma ativa e intencional.

Com o mesmo objetivo, buscamos montar um portfólio de projetos com diversificação geográfica, que atenda regiões menos assistidas por iniciativas de investimento social privado.

Nossos investimentos em 2024

No último ano, continuamos evoluindo e gerenciamos mais de R\$ 71 milhões em destinação, sendo R\$ 27,9 milhões de verba direta e R\$ 39,6 milhões via leis de incentivo referentes à B3 S.A. Acompanhe a seguir como esses recursos foram alocados e alguns de seus resultados.



R\$ 71,4 milhões gerenciados



R\$ 67,5 milhões em destinação de recursos

R\$ 27,9 milhões por meio de verba direta
R\$ 39,6 milhões por verba incentivada³



R\$ 16,2 milhões para educação pública



R\$ 15,1 milhões para esporte educacional



R\$ 8,2 milhões para formação vida e trabalho



R\$ 3,4 milhões para ações emergenciais



R\$ 24,5 milhões para outras ações



170 projetos apoiados



19 milhões de pessoas beneficiadas
• **7 milhões** diretamente e
• **12 milhões** indiretamente



Atuação nacional
26 estados + DF



Educação pública
• **107 mil** professores formados
• **3.200** gestores públicos treinados



Esporte educacional
• **4.650** alunos engajados
• **50%** de meninas



Formação vida e trabalho
• **532** jovens formados
• **46%** de meninas
• **53%** de pretos e pardos

³. Destinada às Leis: FIA, Idoso, Esporte, PRONAS, PRONOM e PROMAC.

Carteira Educação Pública

Nessa carteira, apoiamos com recursos próprios projetos que atuam pela melhoria estrutural da educação pública. Isso inclui temas como alfabetização, aprendizagem de matemática, combate ao abandono e à evasão escolar, educação inclusiva e letramento racial.

Os mecanismos de impacto incluem práticas como advocacy, formação de gestores e professores de secretarias de educação, produção de conteúdo e atividades para sala de aula e pesquisas.

Em 2024, o portfólio foi composto por 19 projetos, que receberam o aporte de R\$ 16,2 milhões e alcançaram os seguintes resultados:

- **4 milhões** de beneficiários diretos;
- **5.387** municípios alcançados, o que representa **96%** dos municípios brasileiros;
- Cerca de **25 mil** professores e **240** gestores públicos formados.

EXEMPLO DE INICIATIVA APOIADA

Instituto Rodrigo Mendes: projeto Alavancas

Atualmente, mais de 1 bilhão de pessoas no mundo vivem com algum tipo de deficiência, o que representa aproximadamente 15% da população global, segundo a Organização Mundial da Saúde.

Esse contingente expressivo enfrenta, diariamente, barreiras físicas, sociais e culturais que limitam seu pleno exercício de direitos e sua participação efetiva na sociedade. No Brasil, são cerca de 14,4 milhões de pessoas com deficiência – número equivalente a 7,3% da população e superior ao total de habitantes de muitos países.

Apesar dos avanços legais, como o direito garantido à educação inclusiva, ainda persistem desafios significativos: apenas 3% das matrículas na educação básica correspondem a estudantes com deficiência, e 94% dos professores não possuem formação adequada sobre o tema. Além disso, a exclusão desse grupo impacta a economia nacional, podendo representar uma perda de 3 a 7% do PIB, segundo o Banco Mundial.

Nesse cenário, o Instituto Rodrigo Mendes (IRM) atua para fortalecer a educação inclusiva no Brasil, promovendo ações que buscam a construção de uma sociedade inclusiva, que garanta a igualdade de direitos e valorize as diferenças humanas. Para isso, desenvolvem programas de pesquisa, formação continuada e controle social na área da educação inclusiva.

A organização orienta sua atividade a partir de três pilares de atuação: produção de conhecimento, formação de educadores e advocacy. Assim, busca garantir a existência e implementação de políticas públicas voltadas a pessoas com deficiência, disponibilizando ferramentas e conteúdos essenciais para educadores promoverem inclusão na escola.

Em 2024, um dos focos da atuação foi o projeto Alavancas, que tem como objetivo potencializar práticas e políticas públicas locais que proporcionem uma educação de qualidade para todos. Para isso, promove a formação de educadores, gestores escolares e técnicos de secretarias.

No ano, o Alavancas formou 170 técnicos de secretarias e apoiou a revisão ou a elaboração de dez políticas públicas de Educação Especial inclusivas. Em 2025, focará na implementação da política e a criação de dois cursos EAD que serão disponibilizados na plataforma de formação do IRM.

A B3 Social entende a importância de promover a educação inclusiva no país e por isso apoia o endowment da organização desde 2021, de forma a contribuir com sustentabilidade financeira das atividades realizadas e da independência econômica da organização.



CARTEIRA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Instituição	Projeto	Localidade
Associação Bem Comum	PARC e Educar pra Valer	Nacional
Centro de estudos e dados sobre Desigualdades Raciais (CEBRA)	Dados de desigualdades raciais na Educação	Nacional
CIEB	Infraestrutura pública digital na educação brasileira	Nacional
Fundo Baobá	Programa Black STEM – Bolsas de Estudos	Nacional
Instituto de Estudos Avançados da USP – Ribeirão Preto	Cátedra Sérgio Henrique Ferreira	SP e AL
Instituto Brasil Solidário	Vamos Jogar e Aprender	Nacional
Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)	Apoio Institucional ao Iede	Nacional
Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)	Pesquisa de Matemática: reconhecimento de redes de anos iniciais	Nacional
Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	Olimpíada de Matemática Mirim (OBMEP)	Nacional
Instituto Motriz	Teaching at the Right Level (TaRL)	AM, CE, PA e RR
Instituto Motriz	Programa Formar	PA
Instituto Movimento Pela Base	Apoio Institucional	Nacional
Instituto Natura	Anos Finais do Fundamental no Pará	PA
Instituto Reúna	Avançar – Para uma Matemática Engajadora	Nacional
Instituto Rodrigo Mendes	Endowment IRM	Nacional
Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (LEPES)	Programa Eu Posso te Ouvir	SP, CE e MA
Nova Escola	Movimento Escola de Respeito - Educação Antirracista	Nacional
Todos pela Educação	Educação Já	Nacional
UNICEF	Busca Ativa Escolar	Nacional



Instituto Motriz



Instituto Rodrigo Mendes



Carteira Esporte Educacional

Nessa carteira, destinamos recurso de maneira direta e via Leis de Incentivo ao Esporte para projetos que buscam a melhoria da educação por meio da atividade esportiva.

Em 2024, ampliamos os investimentos via Lei de Incentivo ao Esporte, que totalizaram R\$ 15,1 milhões, o que representa um crescimento de 15% em relação ao ano anterior.

A tese de investimento é que a participação em atividades esportivas leva crianças e adolescentes a ficarem mais engajados na escola. Sabemos que a participação de alunos em atividades esportivas pode melhorar a concentração e a motivação; reduzir os níveis de estresse e ansiedade; aumentar a autoestima e a confiança; e fomentar a socialização e a interação; e reduzir o abandono e a evasão escolar.

Estudos demonstram também que estudantes que praticam esportes tendem a ter melhores notas e uma maior taxa de conclusão de curso. Para monitorarmos esse indicador, todos os projetos apoiados fazem acompanhamento pedagógico para garantir a frequência dos alunos.

Nossa estratégia nessa carteira é dividida em dois pilares:

- Projetos que utilizam a atividade esportiva como mecanismo de desenvolvimento em territórios de extrema vulnerabilidade (em geral são realizados em parceria com governos municipais e oferecem atividades esportivas e educativas para crianças);

- Iniciativas que realizam advocacy, buscando a aprovação e a manutenção de políticas públicas que defendam o acesso à prática esportiva com qualidade.

Conheça alguns resultados dos 39 projetos dessa carteira:

- Investimento total de **R\$ 15,1 milhões**;
- Mais de **15 mil** crianças e adolescentes com acesso a atividades esportivas, sendo **45%** meninas;
- **72%** dos alunos receberam apoio pedagógico e reforço escolar;
- **8** estados representados;
- Cerca de **81 mil** professores participantes de formações profissionais.

EXEMPLO DE PROJETO APOIADO

Instituto Etiene Medeiros (IEM)

Foi fundado em 2021 por Etiene Pires de Medeiros, a primeira brasileira a conquistar uma medalha de ouro em um Campeonato Mundial de Natação. A organização tem como propósito transformar a vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade com atividades educacionais e esportivas acessíveis a todos.

Os projetos desenvolvidos buscam unir educação e esporte como ferramenta de transformação social,

promovendo igualdade de gênero, combate ao racismo e consciência social, por meio de pilares que valorizam respeito, acolhimento e afeto.

As atividades são realizadas no Centro Esportivo Santos Dumont, em Boa Viagem, Recife (PE), atendendo 220 crianças e jovens, entre 7 e 17 anos. Os alunos fazem parte da rede pública de ensino do Estado de Pernambuco e precisam participar de até 75% das atividades mensais do IEM para garantirem permanência no projeto.

As ações incluem atividades esportivas (como natação) e educacionais, educação alimentar e nutricional, desenvolvimento socioemocional, atividades interdisciplinares e eventos.

Público atendido:

- **82,88%** são estudantes de escola pública;
- **68%** dos estudantes estão inseridos em políticas de assistência social do governo;
- **54%** são do gênero feminino e 46% masculino;
- **61%** de pretos ou pardos;
- **100%** com média de renda familiar de até quatro salários-mínimos.

CARTEIRA ESPORTE EDUCACIONAL

Instituição	Projeto	Localidade
Associação de Surf e Bodyboarder da Praia do Olho D'água (ASBOA)	Onda Verde	5 municípios do Maranhão
Associação Desportiva para Deficientes (ADD)	Escola de Esporte Adaptado	São Paulo, SP
Associação Esportiva Recreativa Rio Branco e Fátima	Formando alunos e cidadãos através do futsal	Canoas, RS
Associação Mempodera	Projeto Mempodera	São Luís, MA
Associação Paradesportiva de Integração Naurú (APIN)	Time Naurú	São Paulo, SP
Associação Swell Surf	Projeto Swell	Baía Formosa, RN
Craque do Amanhã	Craque do Amanhã	São Gonçalo, RJ
De Peito Aberto	Oportunidade Através do Esporte	Barcarena, PA
EMPODERA - Transformação Social pelo Esporte	Pretas em Campo e Uma Vitória Leva à Outra	Rio de Janeiro, RJ
Instituto Capoeira	Viva o Esporte: da quadra para a vida	Sapucaia do Sul, RS
Instituto Carioca de Tênis	Rio Open 2025	Rio de Janeiro, RJ
Instituto Desportivo da Criança	Vôlei Kids - Educando e Praticando	Cuiabá e Santo Antônio, MT
Instituto Edson Royer	Projeto Cidadão	Novo Progresso, PA
Instituto Elisângela Maria Adriano (IEMA)	Apoio institucional	São Caetano do Sul, SP
Instituto Etiene Medeiros	Braçadas que transformam	Recife, PE
Instituto Fazer Acontecer (IFA)	Rede Fazer Acontecer e Esporte Educa	BA, PE, PI e SE
Instituto Futebol de Rua São Paulo	Editais Capacitação e Transformação	Nacional
Instituto Geração 4	Gerando Sonhos em Movimento	Recife, PE
Instituto Giovanni Vescovi (IGV)	Xadrez para Todos	SP, SC e MG
Instituto Península	Impulsiona	Nacional

[Continua na próxima página >](#)



Associação Desportiva para Deficientes (ADD)



EMPODERA



Instituto Etiene Medeiros

CARTEIRA ESPORTE EDUCACIONAL (continuação)

Instituição	Projeto	Localidade
Instituto Plataforma Brasil	Cruyff Court SP - Futebol Social	Santos, SP
Instituto Reação	Reação Faixa Preta e Educação	Cuiabá, MT
Instituto Remo Meu Rumo	Remar é muito mais que um esporte	São Paulo, SP
Instituto SECI	SECI no mar	Fortaleza, CE
Instituto Superação	Formação pelo Esporte	SP e MG
Instituto Teko Porã	Esporte e Cidadania em Ação (ECA)	São Paulo, SP
Instituto Teko Porã	REMS - Rede Esporte pela Mudança Social	Nacional
Instituto Vanderlei Cordeiro de Lima	Apoio institucional	Campinas, SP
Instituto Vicente Lenílson	Apoio institucional	Cáceres e Cuiabá, MT
Love.futebol	Programa Castainho - Esporte e Educação	Garanhuns e Rio Doce, PE
ONG Projeto Vivo	Vivo Kitesurf - Esporte Para a Vida	Cajueiro, PI
Pazear	As Jogadeiras - Empoderamento e Educação	Olinda, PE
Phomenta	Aceleração Social Pró-Esporte	Norte e Nordeste
STEPS - Sociedade Tênis Educação e Participação Social	WimBelemDon	Porto Alegre, RS



Instituto SECI



Instituto Vicente Lenílson



STEPS - Sociedade Tênis Educação e Participação Social

Carteira Formação Vida e Trabalho

Nessa carteira, utilizamos recursos diretos e incentivados para apoiar projetos que têm como objetivo alavancar a empregabilidade de jovens, gerando impacto sistêmico. De acordo com o Censo pela Educação Superior, apenas um em cada quatro jovens entre 18 e 24 anos tem acesso à universidade no Brasil.

Dentro deste cenário, a Educação Profissional para o Trabalho (EPT) mostra-se uma estratégia de grande valor para que os adolescentes de 14 a 17 anos possam ter uma formação qualificada para a inserção no mundo do trabalho e na conquista do primeiro emprego.

É importante destacar que, segundo o Relatório “Education at a Glance 2023” ([acesse aqui](#)), apenas 11% dos estudantes brasileiros do ensino médio estão matriculados em programas profissionalizantes, abaixo da média dos países-membros da OCDE, que é de 37%.

Estudo conduzido pelo Insper aponta que, para cada R\$ 1 investido na Educação Profissional de nível médio, o jovem formado tem retorno superior a R\$ 3 na própria remuneração.⁴

4. Pesquisa realizada pelo Insper a pedido do Itaú Educação e Trabalho e do Instituto Unibanco. O trabalho foi conduzido por Ricardo Paes de Barros, professor titular do Insper, Laura Muller Machado, professora e coordenadora dos programas de pós-graduação em Gestão Pública do Insper, Lígia Lóss Corradi, Consultora em pesquisa socioeconômica, Samuel Franco, sócio-diretor da Oppen Social, e por Andrezza Rosalém, sócia-diretora da Oppen Social, autores do livro “Impacto da educação técnica sobre a empregabilidade e a remuneração”.

As iniciativas contempladas nos projetos apoiados pela B3 Social incluem a formação de jovens em cursos de tecnologia e programação, atividades de projeto de vida, desenvolvimento socioemocional, mentorias profissionais e conexão com o mercado de trabalho.

A carteira também contempla iniciativas sistêmicas, como produção de conhecimento e políticas públicas estaduais para implementação de ensino técnico nas escolas.

Confira os principais destaques do ano:

- **R\$ 7,5 milhões** doados;
- **20** projetos apoiados;
- **1.082** jovens formados;
- **104 mil** alunos matriculados em ensino técnico.

EXEMPLO DE PROJETO APOIADO

Itaú Educação e Trabalho – Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Desde 2022, apoiamos o Itaú Educação e Trabalho na iniciativa de ampliação e fortalecimento de políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica.

A atuação é estruturada em três eixos principais: ampliação do número de matrículas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), melhoria da qualidade da oferta dessa modalidade e inclusão digna dos jovens no mundo do trabalho.

Os recursos direcionados pela B3 Social neste projeto têm foco na implementação de políticas de EPT em cinco estados: Piauí, Rio Grande Sul, Mato Grosso do Sul, Sergipe e Paraíba.

Dados do Ideb reforçam a importância desse investimento, especialmente nos casos em que a Educação Profissional e Tecnológica é articulada ao Ensino Médio. Estados que investiram na integração dessas duas modalidades de ensino (concomitantemente) registraram os resultados mais altos no Ideb 2023 e nas notas de português e matemática.

Entre os estados apoiados pela B3 Social por meio deste projeto, podemos destacar o Piauí, que registrou um crescimento de 0,6 pontos no Ideb 2023, um dos melhores resultados do País.

Leis de Incentivo Fiscal: promovendo o desenvolvimento regional

Como vimos nos projetos apresentados, além de destinar recursos com verba direta, a B3 Social realiza a gestão das Leis de Incentivo da B3 SA e suas controladas. Em 2024, direcionamos mais de R\$ 39 milhões para 78 projetos sociais, utilizando os mecanismos de três leis federais: a Lei de Incentivo ao Esporte, o Fundo da Criança e do Adolescente e o Fundo do Idoso. Os projetos apoiados atuam principalmente nas temáticas de esporte educacional, capacitação e assistencialismo.

Sabemos que os recursos direcionados por meio das leis de incentivo fiscal têm um papel fundamental no desenvolvimento regional/local e no apoio a pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade, especialmente em localidades menos favorecidas. No entanto, dados do estudo Panorama dos Incentivos Fiscais, lançado pela Simbi em 2024, apontam que 69,2% dos recursos incentivados estão concentrados na região Sudeste (ver mais no capítulo Compartilhando Conhecimento). Por esse motivo, temos intensificado nosso trabalho para qualificar cada vez mais a utilização desses recursos, apoiando projetos em diversas regiões do país.



Casa Agroflorestral do Baixo Sul da Bahia

CARTEIRA DE FORMAÇÃO PARA VIDA E TRABALHO

Instituição	Projeto	Localidade
Acreditar	Geração Empreendedora e Empreender60+	Glória de Goitá, PE
Associação Comunitária Despertar	Despertar Tec	São Paulo, SP
Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul da Bahia (CFAF)	Formação de Adolescentes Empresários Rurais Técnicos em Florestas	Baixo Sul, BA
Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves	Formação de Adolescentes Empresários Rurais da Agricultura Familiar	Presidente Tancredo Neves, BA
Fazenda da Esperança	Fomento à Educação Infantil	Manaus, AM
Fundação Itaú para Educação e Cultura	Políticas de Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio	MS, PB, PI, RS e SE
Fundação Sicredi	Educação Financeira	Nacional
Generation	Bolsas Desenvolvedor Júnior	SP, RJ e PE
Instituto Baccarelli	Apoio institucional	São Paulo, SP
Instituto da Oportunidade Social (IOS)	Jovens do Amanhã – preparados para o mundo do trabalho	São Paulo, SP
Instituto Strabos	Ações Sociais Strabos	São Paulo, SP
Pisada do Sertão	Comunidade Solares	Poços Dantas e Poço de José de Moura, PI
Pró Saber SP	Mediadores do Ler & Brincar	São Paulo, SP
Programaria	Desenvolvimento Curso de Dados	Nacional
Recode	Democratizando a Inteligência Artificial Generativa	Rio de Janeiro, RJ
Reprograma	Reprogramando a Tecnologia	Nacional
União Brasileira Israelita do Bem Estar Social (UNIBES)	Todos os Tons	São Paulo, SP
Vocação	Despertando vocações e Semeando Sustentabilidade	São Paulo, SP
Conexão Social	Conecta Vidas: Letramento digital e educação financeira para pessoas idosas	Lagoa de Itaenga, PE



Casa Agroflorestal do Baixo Sul da Bahia



Pisada do Sertão

Doações emergenciais

Diante de necessidades urgentes de pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade, também apoiamos iniciativas emergenciais e assistenciais por todo o Brasil.

A existência de um Fundo Emergencial constitui um diferencial significativo na nossa atuação, uma vez que nos permite responder de maneira ágil e eficaz às situações de catástrofe, como as ocorridas no último ano nos estados do Acre, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Confira os destaques:

- **R\$ 3,4 milhões** destinados;
- **12** projetos apoiados;
- **223 mil** pessoas beneficiadas;
- **33** municípios e **4** estados atendidos.



Carteira Emergencial

Instituição	Projeto	Localidade
Ação da Cidadania	Ações emergenciais pós-enchentes	AC, ES e RJ
Ação da Cidadania	Ação emergencial em apoio às famílias atingidas pela enchentes	RS
Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec)	Ações emergenciais pós-enchentes	RS
Fundação Sicredi	Matchfunding em resposta a catástrofe climática	RS
Instituto Lojas Renner	Apoio às famílias em vulnerabilidade atingidas pelas chuvas	RJ
Instituto Reúna	Apoio curricular e recomposição de aprendizagens pós-desastre climático	RS
Instituto Teko Porã	Pedagogia de Emergência	RS
Movimento União BR	Campanha Segunda Chamada em parceria com Instituto Ultra	RS
Movimento União BR	Projeto De volta para Escola	RS
Saúde, Alegria e Sustentabilidade Brasil (SAS Brasil)	Atendimentos em saúde mental via telessaúde e mutirões de saúde	RS

Mudanças Climáticas

Um tema urgente e transversal

RS: jornada de reconstrução
com foco no sistema educacional

Aprendizados para o futuro



Um tema urgente e transversal

Maior autoridade no assunto em todo o planeta, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) é categórico: as mudanças climáticas são graves, estão associadas principalmente à ação humana e estão avançando em ritmo preocupante.

De acordo com o órgão, o aquecimento global já alcançou cerca de 1,1°C em relação aos níveis pré-industriais, e, se não houver uma redução rápida e significativa das emissões, a temperatura poderá ultrapassar 2°C até o fim do século, com consequências graves.

Os impactos potenciais incluem eventos climáticos extremos - como secas prolongadas e enchentes - que ameaçam a segurança alimentar e a disponibilidade de água, além de poderem provocar deslocamentos forçados, gerar perdas econômicas e intensificar desigualdades, atingindo de forma mais severa as populações vulneráveis.

Muitos desses efeitos já são observados em diversas regiões do mundo. No Brasil, é o caso de ondas de

calor e chuvas extremas mais frequentes e intensas, redução na produtividade agrícola e elevação do nível do mar, que ameaça comunidades costeiras.

Na B3 Social, entendemos que, além de urgente, o tema é transversal: afeta a infraestrutura, a economia, a saúde pública e, principalmente, a educação. Por isso, incorporamos o assunto à nossa estratégia de responsabilidade social e estamos cada vez mais atentos a riscos e oportunidades.

Nossa atuação

A origem da atuação da B3 Social em mudanças climáticas remete ao ano de 2020. Com a chegada da pandemia, postergamos o plano de formar nossa primeira carteira de Investimento Social Privado focada em educação e alocamos recursos em iniciativas que combatiam os efeitos da crise sanitária.

Passada aquela experiência, decidimos que nos anos seguintes retomariamos a carteira de educação, como de fato aconteceu, mas teríamos também um fundo

emergencial. O objetivo era ter recursos e governança que nos permitissem agir com celeridade no caso de novas situações urgentes.

Com o recuo da pandemia, passamos a direcionar os investimentos dessa reserva cada vez mais a projetos de combate à insegurança alimentar, que era uma consequência bastante evidente dos impactos econômicos gerados pela COVID-19.

Gradualmente, a atenção se deslocou para outro tema, que ganhou frequência e centralidade no país: as catástrofes causadas por eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas.

RS: jornada de reconstrução com foco no sistema educacional

As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio de 2024 deixaram marcas profundas também na educação. No total, mais de 1.104 escolas foram afetadas, das quais muitas ficaram submersas e tiveram imóveis danificados, mobiliários perdidos e livros inutilizados.

Com o ambiente escolar inviabilizado, uma população de 403 mil crianças e adolescentes foi impactada diretamente. Mais de 15% da rede pública de ensino ficou por um período superior a 20 dias sem aula.

Diante do cenário extremamente grave observado desde os primeiros dias de chuva, tomamos uma decisão rápida: aprovar a destinação de recursos do nosso Fundo Emergencial para investir em ações de assistência social, reconstrução e atenção ao sistema educacional.

Em seguida, fizemos uma seleção rigorosa de organizações e projetos para investir de forma estratégica, com o intuito de tratar as principais necessidades da população local e aquelas que mais se alinham ao nosso foco de atuação.

O processo envolveu uma ampla escuta com diferentes atores, entre eles outros investidores sociais do ecossistema B3 para tomar decisões estratégicas sobre a alocação dos recursos, em alinhamento com as reais necessidades do território

Engajamento interno e mobilização da sociedade

Um dos principais diferenciais da B3 é o elevado engajamento de seus colaboradores em campanhas voltadas à destinação de recursos para causas emergenciais. Um exemplo disso é a campanha de matchfunding, que envolveu tanto os funcionários da B3 quanto a sociedade em geral.

Nessa iniciativa, a B3 Social se comprometeu a doar R\$ 1 para cada R\$ 1 arrecadado de indivíduos e empresas. O resultado foi impressionante: mais de 900 doadores contribuíram, totalizando R\$ 310 mil. Esses recursos foram destinados a apoiar diversas iniciativas no Rio Grande do Sul.

Conheça a seguir sobre nossas ações e entenda as parcerias realizadas para apoiar os territórios atingidos.

APOIO EMERGENCIAL RIO GRANDE DO SUL

R\$3M doados para ações de reconstrução do estado atuando nas fases emergencial, volta à normalidade e construção do futuro

Fase I - Emergencial

- **Ação da Cidadania:** cozinhas solidárias e alimentação para as famílias atingidas
- **Teko Porã:** pedagogia da emergência em abrigos
- **SAS Brasil:** unidades móveis de saúde para atendimento de pessoas desalojadas

Fase II - Volta à normalidade

- **Fundação Sicredi:** matchfunding para reconstrução das escolas
- **Instituto Lojas Renner:** distribuição de cartão alimentação e reformas de organizações sociais
- **Movimento União BR:** reforma de escolas estaduais
- **Campanha Segunda Chamada:** reconstrução de escolas municipais de Canoas, em parceria com Instituto Ultra

Fase III - Construção do futuro

- **Instituto Reúna:** revisão do currículo pedagógico do estado do RS para recomposição de aprendizagens

FASE 1: Apoio emergencial

Assim que as chuvas extremas atingiram o Rio Grande do Sul, entendemos que o cenário era grave e exigia respostas rápidas. Nesse contexto, mobilizamos recursos financeiros para garantir respostas urgentes em três frentes prioritárias: alimentação, suporte emocional e saúde. A atuação foi articulada com doadores, organizações sociais e lideranças locais para assegurar entregas eficazes desde os primeiros dias.

Veja as principais ações.

Ação da Cidadania

Uma das iniciativas foi baseada no apoio à ONG Ação da Cidadania. O projeto visou fortalecer 26 cozinhas solidárias em Porto Alegre e região, fornecendo kits com equipamentos essenciais – como freezers e fogões. As cozinhas produzem, por mês, mais de 200 mil refeições.

O objetivo foi garantir a segurança alimentar e apoiar a recuperação das comunidades impactadas, proporcionando um suporte contínuo e eficaz para melhorar a qualidade de vida e a resiliência das populações vulneráveis.

Paralelamente, apoiamos famílias mais vulnerabilizadas e afetadas pelas enchentes com a doação de 130 kits que continham geladeiras, fogões, micro-ondas e máquinas de lavar, para cerca de 7 municípios atingidos.

Pedagogia da emergência

Também apoiamos o Instituto Teko Porã, que implementou a pedagogia da emergência em dois abrigos, atendendo 1.500 crianças por um mês no Rio Grande do Sul, com base na abordagem Waldorf. Essa iniciativa visa ajudar crianças e jovens a superar traumas decorrentes de situações extremas – como guerras e desastres naturais – utilizando recursos pedagógicos e terapêuticos para fortalecer a resiliência.

Saúde especializada para quem não tem acesso

Na área da saúde, apoiamos a SAS Brasil, instituição que busca levar saúde especializada a pessoas e regiões sem acesso a esses serviços. No caso do Rio Grande do Sul, sua proposta de atuação se baseou em três frentes principais:

- Atendimento via telessaúde em saúde mental para profissionais que atuam no SUS na região atingida.
- Atendimento via telessaúde em saúde mental para pessoas afetadas pelas enchentes.
- Triagens de demandas e direcionamento de pacientes para mutirões a serem realizados entre julho e novembro, com seguimento junto ao SUS e focados em demandas reprimidas mapeadas.



Ação da Cidadania

A SAS também disponibilizou suas Unidades Móveis de Saúde para servir de apoio e suporte aos atendimentos realizados diariamente pela equipe da prefeitura no SUS.

As unidades possuíam três consultórios médicos equipados e uma cabine de telessaúde, com internet, um consultório odontológico com radiografia periapical e uma sala cirúrgica para pequenos procedimentos ambulatoriais.

Essas unidades serviram também como ponto de referência e apoio para os mutirões mais pontuais da SAS, voltadas a atender demandas reprimidas ou agravadas pelo cenário do desastre climático. O total de beneficiários foi de 4.748 pessoas.



Campanha Segunda Chamada - Canoas (RS)

FASE 2: Volta à normalidade

A segunda etapa da nossa estratégia teve como foco a recuperação da autonomia das famílias afetadas e a reconstrução da infraestrutura comunitária básica, com prioridade para escolas, moradias temporárias e apoio emergencial à subsistência.

A atuação foi realizada em parceria com organizações que já estavam mobilizadas no território, aproveitando a capilaridade do ecossistema B3. Com isso, conseguimos ampliar nosso alcance e acelerar a entrega de recursos essenciais para quem mais precisava.

Conheça a seguir as parcerias estabelecidas no período.

Matchfunding com a Fundação Sicredi

A Fundação Sicredi liderou um movimento nacional de matchfunding em resposta à maior catástrofe climática do Rio Grande do Sul. A instituição promoveu e intermediou a doação de recursos financeiros e não financeiros, provenientes de pessoas físicas e jurídicas, tanto da região impactada quanto de outras localidades.

Por meio da campanha “1 + 1: cooperar é somar”, realizou a dobra de cada real doado. No total, mais de R\$ 12,7 milhões foram arrecadados via Pix, resultando em um aporte equivalente pelo Sicredi.

A Fundação também captou mais de R\$ 1,3 milhão em doações junto a parceiros nacionais e internacionais que, somados aos valores da campanha 1 + 1, totalizaram mais de R\$ 26,8 milhões direcionados à comunidade impactada pela catástrofe.

Com os recursos doados pela B3 Social, a Fundação Sicredi direcionou o apoio às escolas afetadas pelas enchentes, priorizando as regiões mais atingidas e focando em complementar a resposta do Poder Público e a mobilização da sociedade, de modo que não houvesse sobreposição de doações.

Nesse caso, a estratégia incluiu a aquisição de materiais de construção, cozinhas industriais, mobiliário escolar e recursos pedagógicos, os quais auxiliaram 11 escolas de 8 municípios e beneficiou cerca de 4 mil estudantes.

Apoio a famílias em vulnerabilidade: parceria com Instituto Lojas Renner

Em mais uma ação em colaboração com empresas do ecossistema B3, estabelecemos uma parceria com o Instituto Lojas Renner para apoiar famílias em situação de vulnerabilidade.

Nessa iniciativa, foram distribuídos 543 cartões multibenefícios, válidos exclusivamente em supermercados, restaurantes e farmácias, com prioridade para famílias monoparentais, pessoas com deficiência e moradores de regiões periféricas.

Com nosso apoio, o Instituto também destinou recursos a dez organizações da sociedade civil impactadas pelas enchentes, permitindo a aquisição de itens de infraestrutura física de uso coletivo. A seleção das iniciativas considerou o grau de impacto das chuvas, o número de pessoas atendidas e a capacidade de execução das ações de reconstrução.

Projeto De volta para Escola: parceria com Movimento União BR

O projeto De Volta para a Escola uniu diversas instituições para acelerar a reestruturação e reconstrução de áreas fundamentais do estado do Rio Grande do Sul, como educação, habitação, assistência social e saúde.

Na área da educação, 188 escolas foram impactadas em 15 municípios, afetando mais de 4 milhões de alunos que não conseguiram usufruir do direito à alimentação, uma vez que a maioria dos estudantes realiza 100% de suas refeições na escola.

Apoiado pela B3 Social, o projeto possibilitou a compra de equipamentos para as bibliotecas e a reforma de duas escolas estaduais. O Movimento União BR foi responsável pelo acompanhamento e pela transparência, além da gestão das doações, compras, entregas, prestação de contas e divulgação do projeto. Também articulou a parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) para garantir a distribuição eficiente dos recursos.

Campanha “Segunda Chamada”: parceria com Instituto Ultra

Em Canoas, a terceira cidade mais populosa do RS e uma das mais atingidas pelas enchentes, dezenas de escolas foram diretamente impactadas pelo evento climático extremo afetando mais de 20 mil alunos que careciam da recuperação dessas instituições de ensino para restabelecer suas rotinas.

A reconstrução de escolas após catástrofes tem um papel fundamental na recuperação das comunidades, garantindo a continuidade da educação e oferecendo um

ambiente seguro e acolhedor para crianças e jovens, que, após experiências traumáticas, precisam de um espaço onde possam se sentir protegidos e apoiados.

Diante desse cenário, a B3 Social e o Instituto Ultra estruturaram uma iniciativa para engajar pessoas e empresas na reestruturação de escolas públicas atingidas: a campanha Segunda Chamada.

A campanha convidava a sociedade a apoiar a reconstrução de escolas do município por meio da doação de kits e materiais escolares - definidos previamente em parceria com a secretaria Municipal de Educação.

Segunda Chamada em números:



55
escolas apoiadas



24.265
alunos beneficiados



4.421
itens doados

Doações para escolas

Itens	Escolas apoiadas
Equipamentos de cozinha	41
Mobiliário	1
Livros	46
Brinquedoteca	19
Chromebooks	14

A gestão ficou sob responsabilidade do Movimento União BR, encarregado pela compra, distribuição e repasse dos itens às escolas, em articulação com a Secretaria Municipal.

Com o apoio das empresas Santander, Banco ABC, Veirano Advogados e Yazbek Advogados e de doação de pessoas físicas, a ação arrecadou aproximadamente R\$ 3 milhões de reais e beneficiou mais de 24 mil alunos da rede pública de ensino.

👍👍 É com grande satisfação que destaco a importância da parceria entre a B3 Social e o Instituto Ultra na campanha Segunda Chamada. Este trabalho em conjunto não apenas reforça nosso compromisso com a educação, mas também demonstra que, quando unimos esforços e recursos entre organizações centrados nos alunos, somos capazes de transformar desafios em oportunidades de reconstrução e esperança. A força da mobilização social e o engajamento de todos os envolvidos são fundamentais para garantir que o acesso à educação de qualidade seja restabelecido e fortalecido em nossa comunidade diante do cenário que encontramos. 🗨️

LUIS FERNANDO GUGGENBERGER, DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO ULTRA

FASE 3: Construindo o futuro

Recomposição de Aprendizagens: parceria com Instituto Reúna

Com a perda de quase um mês de atividades escolares, a recomposição das aprendizagens dos estudantes do Rio Grande do Sul tornou-se indispensável. Reconhecendo a importância desse desafio, e em alinhamento prévio com a Secretaria de Educação do Estado (SEDUC-RS), além de contar com a parceria da Fundação Leman, realizamos uma doação para o Instituto Reúna, sob a liderança da educadora Katia Smole. Essa iniciativa visa complementar o Referencial Curricular Gaúcho com orientações e diretrizes claras, assegurando que os objetivos de aprendizagem sejam bem definidos e acessíveis para todos os atores envolvidos no Ensino Fundamental e Médio.

Adicionalmente, o trabalho busca reestruturar as políticas pedagógicas da SEDUC-RS, promovendo maior coerência na implementação do currículo. Nessa empreitada, o Instituto Reúna, em colaboração com a equipe técnica e as lideranças da SEDUC-RS, liderou o fortalecimento das políticas pedagógicas da rede estadual, com o intuito de recompor as aprendizagens e garantir o desenvolvimento integral dos estudantes gaúchos. Sua equipe apoiou um processo mais efetivo de implementação do currículo, respeitando as particularidades do território e os direitos de aprendizagem de crianças, adolescentes e jovens.



Uma tragédia como a que ocorreu no Rio Grande do Sul exige respostas rápidas e estruturadas. A parceria entre o Instituto Reúna e a Secretaria Estadual de Educação, voltada à recomposição das aprendizagens, é inovadora e poderá inspirar outras redes afetadas por desastres climáticos. O apoio da B3 Social foi fundamental para viabilizar essa iniciativa, reforçando tanto o compromisso da organização com a educação quanto a relevância do investimento social privado na reconstrução da educação do Estado. 🗨️

KATIA SMOLE, DIRETORA-EXECUTIVA DO INSTITUTO REÚNA



Instituto Reúna

Reconstrução em Rede

A atuação da B3 Social nas enchentes do RS

Com o apoio do ecossistema, levamos ajuda concreta para milhares de pessoas afetadas

Números que representam o impacto



Campanha Segunda Chamada - Canoas (RS)





Aprendizados para o futuro

Em um cenário em que as mudanças climáticas representam um desafio crítico para o planeta, o conceito de “escolas resilientes” ganha cada vez mais força e espaço no debate público no mundo da educação.

Uma escola resiliente é aquela que tem infraestrutura física adaptada para resistir a eventos climáticos extremos; conta com um currículo modernizado, que aborda riscos climáticos e caminhos para o desenvolvimento sustentável e fornece apoio socioemocional no caso de eventuais catástrofes.

A resiliência, portanto, não se limita à capacidade de recuperação após um evento adverso, mas também inclui a proatividade em prevenir problemas e o desenvolvimento de uma cultura de apoio e bem-estar para toda a comunidade escolar.

Dada a importância do tema, esse será um dos pilares da nossa estratégia de investimento social para os próximos anos, ao lado da alfabetização na idade certa e da melhoria no ensino-aprendizagem em educação matemática.

Voluntariado

Criação de valor para todos

Nossa estratégia de mobilização

Iniciativas 2024

Resultados



Criação de valor para todos

Na B3 Social, acreditamos que o desenvolvimento de programas de voluntariado corporativo pode contribuir para potencializar o impacto gerado pelas empresas na sociedade e, ao mesmo tempo, trazer importantes benefícios para os colaboradores, para o ambiente de trabalho, para os negócios e para a sociedade.

Nossa visão sobre o tema está baseada em estudos, realizados em diversos países, que mostram que o engajamento conjunto de empresas e seus funcionários em causas sociais tem se tornado uma prática cada vez mais frequente, promovendo benefícios mútuos (ver quadro no final do texto).

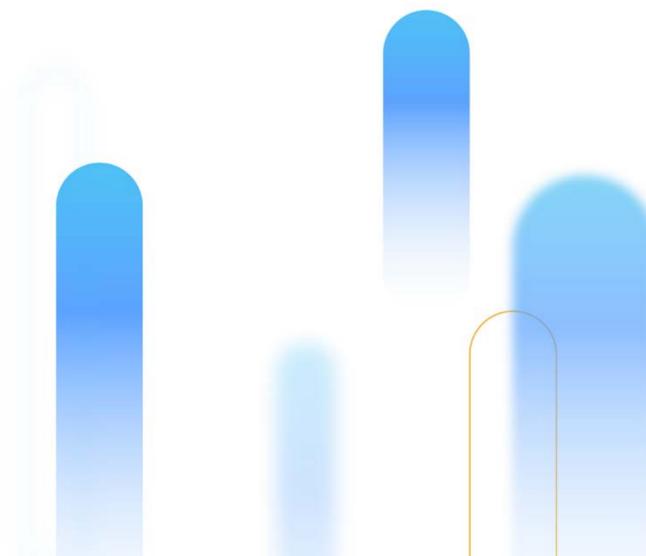
Conheça mais a seguir.

Desenvolvimento e realização pessoal

Para os colaboradores, a participação em programas de voluntariado pode representar uma oportunidade tanto para seu desenvolvimento pessoal quanto profissional, permitindo explorar de forma mais ampla suas habilidades e talentos.

O relatório **Giving in Numbers**, da Chief Executives for Corporate Purpose, por exemplo, revelou que os funcionários se voluntariam mais quando o empregador oferece programas baseados em habilidades. Como consequência, os voluntários podem trazer essa experiência de volta para sua organização, juntamente com maior autoestima e mais valor para a empresa.

Já de acordo com o **Journal of Happiness**, o voluntariado pode também impactar positivamente a saúde física e mental das pessoas, aliviar o estresse e aumentar a satisfação com a vida. Ou seja, pessoas que se voluntariam são mais felizes. E quando o profissional se sente bem, tende a ser mais produtivo e se comprometer mais com a empresa na qual trabalha.



Fortalecimento da cultura corporativa

Para as empresas, a implementação de práticas de voluntariado corporativo também pode trazer benefícios relevantes, especialmente na atração e retenção de talentos.

A **Pesquisa Global Gen Z and Millennial**, realizada pela Deloitte, mostrou que os jovens da Geração Z e da geração Y buscam cada vez mais empregos que ofereçam um senso de propósito, capaz de gerar satisfação e bem-estar. Nesse contexto, são mais propensos a trabalhar para empresas que lhes permitam contribuir com a sociedade, o que potencializa seu engajamento e desenvolvimento no ambiente de trabalho.

Além disso, a prática consistente de ações de voluntariado pode contribuir para fortalecer a reputação e imagem das corporações, já que clientes e consumidores costumam perceber positivamente iniciativas que tragam benefícios diretos para sociedade.

De acordo com o relatório **Giving in Numbers**, 84% das empresas pesquisadas oferecem horários flexíveis ou folgas remuneradas para as oportunidades de voluntariado de seus funcionários

BENEFÍCIOS DO VOLUNTARIADO

Para colaboradores	Para empresas
<ul style="list-style-type: none"> • Oportunidade para desenvolver e compartilhar novas habilidades e talentos; • Estímulo para desenvolver o potencial de liderança; • Sensação de empoderamento ao contribuir com causas alinhadas aos seus valores; • Impacto positivo na saúde física e mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atração e retenção de talentos; • Aumento do engajamento e motivação dos funcionários; • Fortalecimento da reputação e imagem da empresa; • Reforço do compromisso com a responsabilidade social corporativa.



Remo Meu Rumo



Nossa estratégia de mobilização

Na B3 Social, o programa de voluntariado é estruturado com o objetivo de promover a filantropia individual e mobilizar os colaboradores da B3 para participarem de ações sociais.

Buscamos estimular o envolvimento direto de todas as equipes, incluindo as lideranças da empresa, que exercem papel fundamental como promotoras das iniciativas de voluntariado, contribuindo para o atingimento dos resultados e fortalecimento do programa.

Incentivamos a cultura de doação e oferecemos oportunidades para que os voluntários contribuam de diferentes formas, seja com o seu tempo, sua experiência, seu conhecimento ou mesmo financeiramente.

Com essa abordagem, podemos avançar simultaneamente em duas frentes:

- Internamente: contribuimos para fortalecer a cultura e a experiência B3 entre os funcionários e,
- Externamente: geramos impacto positivo em linha com os compromissos e o propósito da Companhia, ajudando toda a sociedade a prosperar.

Como fazemos

Aqui, queremos que todos os colaboradores e lideranças da empresa tenham oportunidades de participar do programa de voluntariado.

Para que isso seja possível, procuramos conhecer de forma cada vez melhor os diferentes perfis de pessoas que hoje trabalham na B3, seus interesses, suas habilidades, sua rotina de trabalho e seu potencial para engajamento em ações sociais.

A partir dessas informações, podemos desenvolver um leque diversificado de iniciativas que se ajuste aos

diferentes perfis, levando em conta seu momento de vida e de carreira, além da disponibilidade de tempo pessoal de cada colaborador.

Além disso, utilizamos inteligência de dados para fazer divulgações segmentadas e atingir diretamente os funcionários que possuem maior compatibilidade e interesse em uma determinada ação.

Na B3, todos os funcionários podem usar até duas horas mensais para realizar atividades sociais durante a jornada de trabalho.

Organização das atividades

Nossas iniciativas de voluntariado são divididas em quatro níveis, com o mesmo grau de importância. Dessa forma, criamos oportunidades para que os colaboradores possam encontrar a melhor forma de contribuir, de acordo a sua realidade. Conheça mais ao lado:

- **N1:** Abrange as campanhas de doação, como a de cestas básicas ou doação de itens. É ideal para quem quer ajudar e não possui tempo disponível na agenda.
- **N2:** Consiste em ações pontuais, como os mutirões para entregar itens em comunidades ou o apoio em eventos. É uma boa opção para quem busca participação ativa, sem a necessidade de um comprometimento constante.
- **N3:** Envolve as ações recorrentes, como a mentoria para jovens em situação de vulnerabilidade social. Excelente para quem pode dedicar mais tempo ao voluntariado.
- **N4:** Reúne as ações estratégicas, nas quais os funcionários compartilham seu conhecimento e/ou prestam serviços profissionais para a gestão e fortalecimento de organizações sociais. Combina expertise, tempo, desenvolvimento profissional e dedicação em prol das entidades atendidas.

Iniciativas de 2024

Atuamos em conjunto com as organizações sociais da nossa carteira para, a um só tempo, desenvolver ações de voluntariado que gerem impacto positivo para a sociedade e contribuam para o fortalecimento das instituições e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores envolvidos.

Nossa abordagem inclui ações presenciais que permitem aos colaboradores da B3 conhecer na prática o trabalho das organizações, ajudando pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade. Também mobilizamos o time B3 em nossas campanhas de doação, que permitem amplificar ainda mais o potencial das doações feitas pela empresa, maximizando o impacto social das iniciativas.

Em 2024, realizamos um total de 24 ações de voluntariado

Além disso, estimulamos os colaboradores a contribuírem com seu conhecimento técnico e experiência para apoiarem as organizações no fortalecimento de sua gestão.

E para fortalecer ainda mais nosso programa de voluntariado, contamos com o apoio de lideranças da B3 que participam de forma ativa em diferentes iniciativas, estimulando o engajamento dos demais colaboradores.

Conheça a seguir algumas das principais ações realizadas em 2024.

Iniciativas N1

Amigo de Valor

Campanha que convida pessoas físicas a destinarem parte do imposto de renda devido a projetos sociais aprovados por conselhos municipais. Os recursos são direcionados a iniciativas voltadas, respectivamente, à garantia dos direitos de crianças e adolescentes e de pessoas idosas.

Desenvolvida pelo Santander, a iniciativa conta com a participação da B3, que colabora como empresa doadora, e dos funcionários que também podem destinar parte do seu Imposto de Renda devido. A mobilização interna tem ainda a participação de lideranças da B3 que atuam para engajar os colaboradores e potencializar as doações.

Em 2024, o total destinado por funcionários da B3 foi de R\$ 610.209,00.



Quero agradecer e reconhecer os nossos líderes que já se engajaram na campanha de doação através da destinação do imposto de renda — sua participação é essencial para ampliarmos o impacto positivo que podemos gerar. Convido e encorajo quem ainda não participou a se juntar a esse movimento. É uma oportunidade concreta de exercer nossa liderança com propósito e fazer a diferença para muitas pessoas.



ANDRÉ VEIGA MILANEZ, DIRETOR EXECUTIVO, FINANCEIRO, ADMINISTRATIVO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES DA B3

Campanhas de doação de recursos financeiros

Após a catástrofe ambiental causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, no primeiro semestre, a B3 realizou uma doação imediata de R\$ 1 milhão e iniciou uma campanha interna para que os colaboradores também pudessem contribuir. Adicionalmente, a B3 dobrou o valor arrecadado pelos funcionários.

No segundo semestre, uma nova iniciativa foi colocada em prática. Desta vez, a B3 Social realizou uma parceria com o Instituto Ultra para promover a campanha Segunda Chamada. O objetivo foi apoiar a reconstrução das escolas de Canoas (RS), um dos municípios mais afetados pelas chuvas (veja mais na página 39).

A ação envolveu a doação de kits de materiais escolares, bibliotecas, brinquedotecas, cozinhas e computadores. Mais uma vez, a participação das lideranças da B3 foi fundamental para potencializar o engajamento dos times e de empresas parceiras.

Como resultado, foi arrecadado mais de R\$ 1,5 milhão em doações nessa segunda fase da campanha.



Diante da tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul, entendemos que não bastava apenas olhar — era preciso agir. Mobilizar nossa companhia e nossos parceiros foi uma resposta natural de quem acredita no poder da solidariedade e da ação coletiva. Em momentos como este, reafirmamos nosso compromisso de ser parte ativa da transformação, contribuindo concretamente para reconstruir não apenas estruturas, mas também a esperança de milhares de pessoas.



SILVIA BUGELLI, DIRETORA EXECUTIVA NA DIRETORIA JURÍDICA DA B3

Campanha de Indicação

Realizamos anualmente nossa Campanha de Indicação, na qual convidamos os funcionários da B3 a indicarem organizações sociais que conheçam e que representem suas causas e valores. As entidades selecionadas e aprovadas pela avaliação jurídica e de compliance recebem apoio financeiro da B3.

O objetivo é reconhecer e dar suporte para o trabalho de pequenas e médias ONGs que fazem um trabalho relevante em suas áreas. Em 2024, tivemos 50 instituições apoiadas e cada uma recebeu o valor de R\$ 15 mil para ser utilizado livremente em seus próprios projetos.



Ação com Instituto Baccarelli teve aula de musicalização, canto e entrega de marmitas

Iniciativas N2

Apoio ao Instituto Baccarelli

Nessa iniciativa desenvolvida em conjunto com o Instituto Baccarelli, os voluntários participaram de diversas atividades realizadas na cozinha e no salão da entidade. O apoio permitiu que as crianças e adolescentes que fazem aulas de musicalização e canto pudessem lanchar e almoçar no local, nos momentos de intervalo.

Adicionalmente, nosso voluntariado contribuiu para a montagem e entrega de marmitas para 200 famílias moradoras da favela de Heliópolis, uma das maiores do País, na cidade de São Paulo.

Instituto SECI - Festa de Dia das Crianças

Em outubro, uma equipe de voluntários da B3 participou no apoio à realização da Festa de Dia das Crianças do Instituto SECI, que trabalha com o combate à desigualdade através do Esporte, Cultura e da Educação. No evento, os colaboradores puderam interagir com as crianças e ajudar em atividades como: distribuição de lanches, reposição de água e sabão no futebol de espuma, organização de filas, entre outras.

👍👍 O Instituto SECI nasceu do desejo profundo de transformar vidas. Ao longo dessa caminhada, tivemos a honra de contar com pessoas e parceiros que acreditaram no potencial do Instituto SECI e nos ajudaram a fortalecer essa causa. Obrigado por fazer parte da nossa história.



GUILHERME FERREIRA, CEO DO INSTITUTO SECI



Instituto SECI

Iniciativas N3

Mentoria Generation

Por meio do programa de mentoria desenvolvido com a ONG Generation Brasil, contribuimos para o fortalecimento técnico e fundamental dos jovens, visando sua inserção no mercado de trabalho, especialmente em vagas de tecnologia.

Nessa iniciativa, os funcionários da B3 disponibilizaram seu tempo, seu conhecimento e sua experiência profissional para apoiar os jovens, realizando reuniões individuais, simulações de entrevistas e revisão de currículo, entre outras atividades.

Desde 2020, a ONG Generation Brasil conta com o apoio da B3. Em 2024, um total de 149 voluntários participaram da mentoria e 200 jovens foram beneficiados.



Minha experiência foi muito boa. O diferencial foi sair da zona de habilidades sociais para interagir com alguém em um momento de vida complexo - sem apoio familiar para muitos sonhos e com questões próprias desafiadoras.

LEONARDO COUTO PEREIRA,
ANALISTA DE SUSTENTABILIDADE



Iniciativas N4

Consultoria Social

Desde 2023, selecionamos organizações sociais para realizarmos nossa Consultoria Social.

Neste programa, formamos grupos de trabalho com voluntários que contribuíram com seu conhecimento e seu tempo para ajudar as instituições a encontrar formas de superar dificuldades e melhorar e inovar suas práticas, potencializando seu impacto.

Além de receberem auxílio dos voluntários, os representantes das organizações participaram de encontros e oficinas com temas voltados para aprimoramento de conhecimentos, com temas que vão desde redes e conexões até governança.

Ao final da iniciativa, as instituições recebem apoio financeiro no valor de R\$ 15 mil para que possam executar os planos sugeridos pelos voluntários.

Em 2024, selecionamos 10 organizações para participar deste programa e tivemos o envolvimento direto de 60 voluntários da equipe B3.



B3 Social seguiu mobilizando funcionários B3 para ações voluntárias em 2024



Fazer parte das ações da B3 Social é uma excelente oportunidade de contribuir para a sociedade. Tanto nas atividades de trabalho voluntário quanto na consultoria social, tive a chance de conhecer e vivenciar histórias inspiradoras de pessoas e organizações que se dedicam a fazer o melhor para a comunidade. Auxiliar e fortalecer o trabalho de outras pessoas e instituições é extremamente gratificante.

VICTOR TEIXEIRA VIANNA CLETO, ANALISTA DE INTELIGÊNCIA DE PROCESSOS



Resultados

Acreditamos que o engajamento consistente dos colaboradores é um fator fundamental para o sucesso das iniciativas de voluntariado. Em 2024, pelo quinto ano consecutivo, tivemos a participação de **mais de 50% dos funcionários** da B3 em nossas iniciativas sociais.

Esse resultado nos coloca bem **acima da média de mercado**, quando comparado com outras

empresas que também desenvolvem ações de voluntariado. De acordo com os dados mais recentes do BISC (Benchmarking do Investimento Social Corporativo)⁵, a proporção de colaboradores que atuam como voluntários nas empresas é de 27%.

Confira a seguir alguns de nossos destaques de 2024:



55%
de participação
do time B3



1.650
colaboradores
envolvidos



24
ações
realizadas

5. Informações publicadas na edição anual de 2024 do BISC, cuja pesquisa ouviu 328 empresas e 19 institutos e fundações corporativas.



Apoio à produção de pesquisas e estudos

Compartilhando conhecimento

Vamos juntos?

#BoraAjudar

#Bo

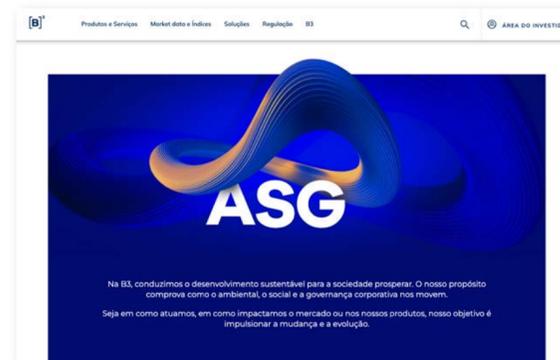
Compartilhando conhecimento

Na B3 Social, assumimos o compromisso de contribuir com a estratégia da B3 SA de induzir o mercado a adotar boas práticas nos aspectos ASG. Alinhados com este objetivo, buscamos compartilhar nossa experiência e conhecimento nas áreas de Investimento Social Privado (ISP), voluntariado e governança para engajar e apoiar empresas que desejam evoluir em sua jornada de responsabilidade social corporativa.

Em 2022, demos um importante passo ao contribuir na elaboração do guia “Sustentabilidade e Gestão ASG nas Empresas: Como começar, quem envolver e o que priorizar” (acesse [aqui](#)), lançado pela B3. Nesse material, orientamos as companhias a adotarem uma agenda de ISC, explicando desde os conceitos básicos até como funciona sua implementação e o acompanhamento de resultados.

No ano seguinte, avançamos ainda mais em nossa estratégia, com a criação de uma frente de atuação voltada especificamente à indução de boas práticas de ISC e voluntariado. Dessa forma, passamos a utilizar nossa expertise de maneira estruturada para atingir um público estratégico: os participantes do ecossistema da B3.

A partir dos aprendizados e resultados obtidos nessa nova fase, pudemos aprofundar o trabalho de indução e desenvolver novas iniciativas em 2024. Confira a seguir alguns destaques do último ano.



Site ASG

Em agosto, a B3 lançou a nova página de ASG em seu site (acesse [aqui](#)), ampliando o acesso à informações sobre boas práticas que são referência no mercado, nos aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa.

O Guia Sustentabilidade e Gestão ASG nas Empresas é um exemplo de conteúdo disponível na plataforma, que traz ainda detalhamento sobre índices e produtos ASG, serviços, pactos e compromissos relacionados ao tema.

O objetivo é oferecer uma ferramenta de consulta e disseminação de conhecimentos, reflexões e melhores práticas que podem contribuir para a trajetória de diferenciação, perenidade e criação de valor de grandes, médias e pequenas companhias.

Apoio a novas publicações

Educação antirracista

Pesquisa realizada pela Associação Nova Escola envolveu 1.605 professores de todo o Brasil, revelando a realidade da Educação Antirracista nas escolas públicas e privadas (acesse [aqui](#)). Realizamos o evento de lançamento na B3 com a presença de 90 pessoas e 9 coinvestidores.

Entre as descobertas apontadas pela pesquisa, estão:

- **7 em cada 10** professores vivenciaram racismo nos últimos 5 anos. Mais da metade das pessoas pretas se sentiram vítimas de discriminação;
- **87%** dos educadores acham extremamente relevante trabalhar educação antirracista;
- **Mais da metade** dos professores declara que situações de racismo são muito presentes na sala de aula.



Lançamento do estudo “Panorama dos Incentivos Fiscais no Brasil”

Investimentos incentivados

Em novembro, realizamos o lançamento do estudo Panorama dos Incentivos Fiscais no Brasil (acesse [aqui](#)), em parceria com a Simbi, Itaú, Instituto ACP, Ambev e Fundação Grupo Volkswagen.

O documento apresenta uma análise inédita sobre a distribuição dos recursos incentivados no Brasil, reunindo dados dos últimos quatro anos. Entre os dados levantados, a pesquisa mostra que:

1. Dois a cada três projetos aprovados não conseguem captar recursos
2. 69,2% dos incentivos realizados têm como destino o Sudeste

3. Mais de R\$ 5,5 bilhões foram aportados em projetos de todos os âmbitos legislativos em 2023
4. 100 empresas foram responsáveis por 51% dos incentivos federais em 2023

O estudo traz ainda o ranking das 100 maiores empresas incentivadoras do País, considerando o direcionamento de recursos via leis de incentivo fiscal (no período de 2020 a 2023).

A B3 aparece ocupando a sétima posição desse ranking, o que demonstra sua consistente atuação nos últimos anos. Além disso, a empresa se destaca por investir em regiões mais vulneráveis, apesar dos dados do estudo mostrarem que a maior parte dos investimentos sociais ainda são fortemente concentrados no Sudeste.

Matemática

Em 2024, tivemos a publicação do estudo “Ensino e Aprendizagem de Matemática no Brasil: desafios, boas práticas e o impacto da OBMEP” (acesse [aqui](#)), realizado pelo Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional) em parceria técnica com o IMPA (Instituto de Matemática Pura e Aplicada) e o Lepes (Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social da FEA-RP/USP), com apoio da B3 Social.



A pesquisa traz um amplo mapeamento sobre o cenário da Matemática no Brasil, a partir de dados de avaliações

nacionais e internacionais, e identifica quantas são e onde estão as escolas públicas que mais se destacam nessa disciplina. Esses dados são essenciais para o planejamento e criação de iniciativas que buscam a melhoria da aprendizagem de matemática no Brasil.

O evento de lançamento do estudo foi realizado na B3, com a participação de mais de 100 convidados.

Mudanças climáticas

Em 2024, tivemos a publicação do “Guia para o Enfrentamento às Emergências Climáticas: Colaboração Público e Privada” (acesse [aqui](#)), lançado pela Comunitas. O material aborda os impactos crescentes das mudanças climáticas no Brasil, como enchentes e queimadas, e destaca a importância de ações colaborativas entre setores público e privado para mitigar esses eventos.



Baseado em discussões com lideranças públicas, o guia identifica oportunidades para fortalecer parcerias no enfrentamento de extremos climáticos que afetam desproporcionalmente populações vulneráveis.

A publicação traz o case de coinvestimento da B3 Social com Instituto Ultra, na Campanha Segunda Chamada, que teve como objetivo contribuir na reconstrução de escolas na cidade de Canoas (RS), após as fortes chuvas que atingiram o estado no primeiro semestre do ano.

Sustentabilidade

Em 2024, também apoiamos a publicação do estudo “Inclusão Produtiva e Transição para a Sustentabilidade: oportunidades para o Brasil” (acesse [aqui](#)), em conjunto com a Fundação Arymax, Instituto Golden Tree, Instituto Itaúsa, Instituto Cíclica e Instituto Veredas.



O trabalho envolveu pesquisas e entrevistas com especialistas, abrangendo quatro setores fundamentais para estabelecer um novo modelo econômico no Brasil:

- Os sistemas alimentares e de uso de terra;
- A indústria, tanto extrativa, quanto a de transformação;
- O setor de energia;
- Cidades e infraestrutura, incluindo áreas rurais e, também, infraestruturas físicas e sociais.

Traçando um panorama de cada um desses setores, o estudo aponta questões críticas para avançar na transição para sustentabilidade com geração de oportunidades para a inclusão produtiva e seus potenciais impactos.

Varejo com causa

No primeiro semestre, realizamos o lançamento da pesquisa “Varejo com Causa: como as redes varejistas impulsionam a cultura da doação no Brasil” (acesse [aqui](#)).

Realizada pela MOL Impacto, a 2ª edição da pesquisa reforça a importância da atuação do setor privado na área social.

De acordo com o estudo, 80% dos consumidores que doam no varejo acreditam que promover a doação melhora a imagem da loja e 85% deles comprariam novamente no estabelecimento se soubessem que o local possibilita a realização de doações.

O evento reuniu mais de cem pessoas no auditório da B3, incluindo executivos e lideranças de ESG e outras áreas relacionadas ao impacto social.



Evento que marcou o lançamento do estudo “Varejo com causa”

Violência nas escolas

O D³e (Dados para um Debate Democrático na Educação) lançou em 2024 o relatório “Ataques de violência extrema em escolas no Brasil” (acesse [aqui](#)). Publicado com apoio da B3 Social, o estudo traça um panorama dos atos de violência nas escolas, desde o primeiro ataque registrado no país, em 2001, até outubro de 2023. A pesquisa explora os fatores envolvidos que contribuem para a ocorrência desse fenômeno e traça algumas recomendações para políticas públicas. Uma nova edição desta iniciativa está prevista para 2025. Confira abaixo alguns destaques do estudo:

- **58,3%** dos ataques desde 2001 aconteceram entre fevereiro de 2022 e outubro de 2023;
- **83%** das escolas impactadas se encontram em regiões de maior vulnerabilidade social;
- Dos **39** jovens que cometeram ataques, **22** eram estudantes e **17** ex-estudantes, todos do sexo masculino, em sua maioria brancos;

Encontro com potenciais parceiros

Em agosto, promovemos um café da manhã com potenciais coinvestidores de projetos socioeducacionais, reunindo clientes da B3 de diversos setores.

O evento contou com a participação de 20 profissionais representantes de empresas convidadas.

Vamos juntos?

Queremos compartilhar nossa experiência com mais empresas que estejam interessadas em gerar impacto positivo na sociedade, adotando as melhores práticas de mercado, tanto em ISP como em voluntariado.

Se a sua empresa tem interesse por este tema e deseja receber mais informações, participar de eventos ou até mesmo agendar uma conversa, entre em contato com a B3 Social por meio do e-mail: b3social@b3.com.br.



Transparência

Recursos administrados
pela B3 Social

Recursos administrados pela B3 Social

Investimento Social e Cultural	VALOR INVESTIDO (R\$ mil)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Verba direta	41.493	28.742	39.147	33.606	27.859
Educação	958	16.519	25.225	22.570	23.499
Saúde	21.730	8.587	3.100	108	-
Alimentação	13.445	3.542	8.502	8.577	-
Renda	5.030	0	250	250	-
Outros ⁶	330	94	2.069	2.101	4.360
Verba incentivada	12.805	19.574	17.323	34.430	39.576
Fundo para a Infância e Adolescência	2.263	4.374	5.424	5.633	6.550
Fundo do Idoso	2.263	4.394	5.424	5.633	6.550
Lei de Incentivo ao Esporte	2.266	4.374	5.424	11.265	13.100
Programa Municipal de Incentivo à Cultura (SP)	589	346	1.052	635	296
Programa Nacional de Incentivo à Cultura ⁷	1.000	0	0	0	0
Programa Nacional de Apoio à Oncologia (Pronon) ⁸	2.266	4.374	0	5.633	6.550
Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência (Pronas) ⁸	2.157	1.711	0	5.633	6.530
Total em doações	54.298	48.316	56.470	68.036	67.435
Gastos institucionais	4.632	4.326	5.018	4.311	4.059
TOTAL GERENCIADO	58.930	52.642	61.487	72.347	71.494

6. R\$ 3.450M foram destinados para mitigar os impactos das enchentes no Rio do Sul e outras efeitos climáticos no país e R\$ 910K foram doados ao fortalecimento do 3º setor.

7. Recurso gerenciado pela Superintendência de Marketing da B3. 8. Em 2022 e 2023, as leis Pronon e Pronas não foram renovadas no Congresso Nacional.

Créditos

Coordenação geral

B3 Social

Colaboração

Superintendência de Sustentabilidade

Superintendência de Comunicação

Superintendência de Canais Digitais –
User Experience

Redação, edição e revisão

Storífica Comunicação

Otavio Maia

Rafael Ribella

Projeto gráfico e diagramação

Renata Borges Soares

Vilmar Oliveira

Fotografia

Capa: Acervo Associação Bem Comum

Equipe: Bruna Nishihata

Apresentação: Acervo Associação Bem Comum

Ana Buchaim: Acervo B3 Social

Somos a B3 Social: Acervo B3 Social

Página 9: Acervo Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul
da Bahia (CFAF)

Página 10: Acervo Instituto Rodrigo Mendes (1ª)
e Acervo CFAF (2ª)

Página 12: Acervo B3 Social - Cauê Diniz

Página 14: Acervo Associação Bem Comum

Página 17: Acervo Associação Bem Comum

Página 19: Acervo Motriz

Nossos principais investimentos: Acervo Instituto SECI

Página 21: Cauê Diniz

Página 24: Acervo Instituto Rodrigo Mendes

Página 25: Bruna Brandão (1ª),
Acervo Instituto Rodrigo Mendes (2ª e 3ª)

Página 27: Acervo ADD - Escola de Esporte Adaptado (1ª),
Acervo Empodera (2ª) e Acervo Instituto Etiene
Medeiros (3ª)

Página 28: Acervo Instituto SECI (1ª), Acervo Instituto
Vicente Lenílson (2ª) e Acervo WimBelenDon (3ª)

Página 30: Acervo CFAF

Página 31: Acervo CFAF (1ª), Acervo Pisada do Sertão (2ª)

Página 32: Acervo Ação da Cidadania - Rio Grande do Sul

Mudanças Climáticas: Érico Hiller

Página 37: Acervo Ação da Cidadania

Página 38: Acervo EMEF Odette Freitas

Página 40: Acervo Instituto Reúna

Página 41: Acervo Campanha Segunda Chamada (1ª),
Acervo EMEF Odette Freitas (2ª)

Página 42: Acervo Instituto Península

Voluntariado: Acervo Instituto SECI

Página 44: Beatriz Paulini

Página 45: Beatriz Paulini

Página 46: Acervo Instituto Baccareli

Página 49: Acervo Instituto Baccareli

Página 50: Acervo Instituto SECI

Página 51: Acervo B3 Social - Cauê Diniz

Página 52: Acervo B3 Social

Página 55: Acervo SIMBI

Página 56: Acervo B3 - Cauê Diniz

Indução de boas práticas: Acervo Instituto Baccareli

Página 57: Acervo Instituto Península

Transparência: Acervo Gaia+

[B]³ SOCIAL